



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CURSO DE RÁDIO E TV

MARLLON KWE DA SILVA FERREIRA

**O uso do Instagram na campanha de Lahesio Bonfim para o governo do Maranhão nas eleições de 2022: uma análise de conteúdo**

São Luís MA

2025

MARLLON KWE DA SILVA FERREIRA

**O uso do Instagram na campanha de Lahesio Bonfim para o governo do Maranhão nas eleições de 2022: uma análise de conteúdo.**

Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para a obtenção do grau em Bacharel Rádio e TV

Orientador: Prof. Dr. Carlos Agostinho Almeida de Macedo Couto

São Luís MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Ferreira, Marllon Kwê da Silva.

O uso do Instagram na campanha de Laesio Bonfim para o governo do Maranhão nas eleições de 2022: : uma análise de conteúdo / Marllon Kwê da Silva Ferreira. - 2025.

63 p.

Orientador(a): Carlos Agostinho de Almeida de Macedo Couto.

Curso de Comunicacao Social - Rádio e Tv, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

1. Instagram. 2. Laesio Bomfim. 3. Eleições 2022.  
I. de Almeida de Macedo Couto, Carlos Agostinho. II.  
Título.

**MARLLON KWÊ DA SILVA FERREIRA**

**O uso do Instagram na campanha de Lahesio Bonfim para o governo do Maranhão nas eleições de 2022: uma análise de conteúdo.**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Rádio e TV.

Aprovado em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. Carlos Agostinho Almeida de Macedo Couto (orientador) Universidade

Federal do Maranhão

Universidade Federal do Maranhão

Universidade Federal do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que estiveram ao meu lado ao longo desta jornada. Em primeiro lugar, agradeço a Deus.

Minha eterna gratidão ao Professor Carlos Agostinho Almeida de Macedo Couto, do Departamento de Comunicação Social (DECS/CCSO), meu orientador. Seu apoio, orientação e sabedoria foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, e sou profundamente grato por sua dedicação.

Minha mãe, Daniele Pinheiro, é a base de tudo o que sou e de tudo o que conquistei. Sem ela, eu não estaria aqui hoje. Sua dedicação, amor e sacrifício foram os pilares que sustentaram minhas vitórias. Ela não apenas me deu a vida, mas também me ensinou a viver com coragem, determinação e humildade.

À minha avó, Dona Walmira Pinheiro, que é como uma segunda mãe para mim. Ela sempre esteve ao meu lado, me apoiando em todos os momentos.

À minha tia, Ivanilde, carinhosamente conhecida como Nidoca. Quando cheguei em São Luís, ela me deu abrigo e me acolheu. Passei alguns anos da minha vida com ela enquanto estudava na faculdade, e sou eternamente grato por isso.

À Dona Ilza, minha vizinha, que me recebeu de braços abertos, e à Dona Sandra, que também sempre me acolheu com o coração aberto.

Agradeço também ao meu tio, Mailson Pinheiro, um homem que sempre me ajudou e foi um grande irmão para mim.

Por fim, mas não menos importante, agradeço à minha amada Maria Fernanda, minha inspiração, minha deusa. Ela foi o meu norte durante todo esse processo, me dando força, coragem e apoio incondicional em cada passo. Sem ela, essa jornada teria sido muito mais difícil.

Agradeço a todas as outras pessoas que, de alguma forma, estiveram presentes e me apoiaram ao longo deste percurso. Muito obrigado a todos!

*“A sabedoria clama em alta voz nas ruas, ergue a voz nas praças públicas. De cima dos muros ela clama; nas portas da cidade faz o seu discurso: “Até quando vocês, ingênuos, amarão a sua ingenuidade? Vocês, zombadores, até quando terão prazer na zombaria? E vocês, tolos, até quando desprezarão o conhecimento? Se acatarem a minha repreensão, compartilharei com vocês os meus pensamentos íntimos e lhes revelarei os meus ensinamentos”.*

(Provérbios 1:20-33)

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) investiga o impacto das redes sociais, com ênfase no Instagram, no contexto das eleições para o governo do Maranhão em 2022. O estudo analisa o conteúdo publicado por Lahesio Bonfim, ex-prefeito de São Pedro dos Crentes, durante sua campanha eleitoral, comparando suas postagens com os resultados das pesquisas eleitorais ao longo do período. Além disso, considera-se o cenário político mais amplo, incluindo alianças estratégicas e a influência de figuras nacionais, como Jair Bolsonaro. Os resultados evidenciam que, apesar das limitações no tempo de propaganda eleitoral tradicional, Bonfim utilizou as redes sociais de forma estratégica para ampliar sua visibilidade, reforçando o papel crescente dessas plataformas na comunicação política contemporânea.

**Palavras-chave:** Instagram; Lahesio Bonfim; Eleições 2022.

## **ABSTRACT**

This Course Completion Work (TCC) investigates the impact of social networks, with an emphasis on Instagram, in the context of the elections for the government of Maranhão in 2022. The study focuses on observing the speech of Lahesio Bonfim, former mayor of São Pedro dos Crentes, and its digital strategy during the electoral campaign. Based on a mixed methodological approach, which combines qualitative and quantitative methods, the research compares the content posted by Bonfim on Instagram with the results of electoral surveys carried out throughout the year. The objective is to evaluate the relationship between engagement on social networks and performance in polls, also considering the broader political scenario, including alliances and the influence of national political figures, such as Jair Bolsonaro. The study reveals that, despite limitations in traditional media time, Bonfim was able to use social media to increase its visibility and reach a wider audience, highlighting the growing role of these platforms in contemporary political communication.

**Keywords:** Lahesiio Bonfim; Instagram; policy; elections 2022

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 ASCENSÃO DAS REDES SOCIAIS.....</b>	<b>14</b>
3.1 Instagram.....	16
<b>4. CENÁRIO POLÍTICO DO BRASIL E DO MARANHÃO NAS ELEIÇÕES DE 2022.</b>	<b>18</b>
4.1 Cenário Nacional.....	18
4.2 Cenário Estadual.....	21
4.3 Lahesio Bonfim.....	24
<b>5. PUBLICAÇÕES DE LAHESIO BONFIM NAS ELEIÇÕES DE 2022.....</b>	<b>26</b>
5.1 Exposição das publicações no Instagram.....	26
5.2 Resultado das pesquisas.....	37
<b>6 ANÁLISE COMPARATIVA: PUBLICAÇÕES DE LAHESIO BONFIM E AS</b>	
<b>TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS.....</b>	<b>48</b>
6.2 Resultado das Eleições 2022.....	53
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>57</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>60</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Um dos primeiros a estudar a forma como as redes conectadas afetam o cotidiano das pessoas foi Manuel Castells (1999). Já na década de 1980, ele apontava que a internet teria grande influência e importância nas relações sociais, especialmente na comunicação e interação entre as pessoas.

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram um instrumento que concorreu para a alteração de diversos aspectos da sociedade. Segundo Castells (1996), o processo de criação e difusão da Internet moldou fundamentalmente o design dos novos meios de comunicação em termos da estrutura da rede, da cultura do utilizador e dos próprios padrões de comunicação.

Castells afirmou ainda em seu livro “A Sociedade em Rede” que os novos métodos de comunicação representados pela tecnologia, surgidos a partir da década de 1980, definiram uma nova forma de comunicação em que, muitas vezes, o público participa da escolha da informação a que irá se expor. Manuel Castells descreve a evolução de uma grande sociedade de algum modo uniforme para uma sociedade fragmentada, causada pelas novas tecnologias de comunicação (CASTELLS, 1999, p. 404).

Nesse sentido, em entrevista ao site Conexão UFRJ, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dada em 2017, o cientista político e professor Giuseppe Cocco explicou que a ascensão das redes sociais também afetou profundamente o cenário político.

Ao mesmo tempo em que a internet permitiu que empresas se deslocassem e se fragmentassem pelo mundo, também constituiu redes de comunicação horizontais. Essas redes possibilitaram não apenas a descentralização das operações empresariais, mas também a articulação de movimentos sociais e democráticos que questionam estruturas de poder tradicionais e promovem novos espaços de debate e ação coletiva, moldando significativamente o cenário político e social contemporâneo (COCCO, 2017).

No campo político, essas dinâmicas se manifestam de diversas formas: campanhas eleitorais se tornaram mais ágeis e menos dependentes de mídias

tradicionais, enquanto redes sociais como Twitter, Facebook e Instagram emergiram como arenas cruciais para disputas de narrativas e mobilização de eleitores.

A partir dessa concepção, podemos considerar que as eleições de 2022 no Brasil<sup>1</sup> proporcionaram um terreno fértil para explorar essas dinâmicas comunicacionais, refletindo um momento intenso de atividade política e social. No estado do Maranhão esta situação não fugiu à regra, com atores, problemas e peculiaridades próprios.

É nesse cenário que este estudo se situa: as publicações de cunho conservador de Lahesio Bonfim<sup>2</sup> que chamaram a atenção, principalmente por ele ser relativamente novo no meio político maranhense em âmbito estadual, não municipal. Bonfim atuou como prefeito de São Pedro dos Crentes de 2017 a março de 2022, cidade localizada no sul do estado, que tem uma população de 5.783 habitantes, segundo IBGE (2022).

Rômulo Costa Arruda, do PT, então vice-prefeito, assumiu o cargo de prefeito de São Pedro dos Crentes no final de março de 2022, após Lahesio Rodrigues do Bonfim renunciar ao mandato para concorrer ao governo do estado do Maranhão nas eleições daquele ano.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Lei Complementar nº 64/1990, conhecida como Lei de Inelegibilidades, determina que políticos que ocupam algum cargo no Poder Executivo devem se afastar até seis meses antes do pleito se quiserem concorrer a cargos eletivos que não seja a reeleição. Diferente do Poder Legislativo, já que senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores têm permissão para concorrer a outros cargos sem a necessidade de se desincompatibilizarem de seus mandatos legislativos. No Poder Judiciário, magistrados e membros do Ministério Público, por exemplo, também precisam se desincompatibilizar de suas funções se desejarem disputar algum cargo nas eleições.

---

<sup>1</sup> As eleições de 2022 no Brasil abrangeram pleitos para os cargos de presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

<sup>2</sup> Político maranhense, ex-prefeito de São Pedro dos Crentes, que se destacou por suas posições conservadoras e por sua ascensão como figura relevante no cenário político estadual.

Em tal contexto, a pesquisa aqui apresentada pretende comparar a variação do conteúdo das publicações eleitorais de Lahesio Bonfim na rede social Instagram durante as eleições para governador do Estado do Maranhão, ocorridas em 2022, com os os resultados das pesquisas eleitorais. Ademais, busca-se contextualizar esses dados dentro do cenário político tanto do Maranhão quanto do panorama nacional durante o período eleitoral. Será exposto o desempenho do candidato, comparando os dados das pesquisas com o conteúdo das suas postagens de cunho eleitoral.

Para esse fim, a pesquisa é estruturada em três capítulos. O primeiro aborda a ascensão das redes sociais, expondo o surgimento dessas plataformas e destacando os eventos e avanços tecnológicos que as tornaram possíveis. Também é destacado como as redes sociais transformaram as interações sociais e o compartilhamento de informações. O segundo capítulo detalha o cenário político no Brasil e no Maranhão durante as eleições de 2022, contextualizando o ambiente político tanto em nível nacional quanto estadual. Por fim, a terceira seção é dedicada à exposição do discurso de Lahesio Bonfim na rede social Instagram nas Eleições de 2022. Nesse momento, realiza-se uma comparação das publicações do candidato com as pesquisas eleitorais divulgadas, e expõe-se o desempenho do político.

## **2. METODOLOGIA**

Durante as eleições para o governo do Maranhão em 2022, o Instagram<sup>3</sup> se destacou como principal canal <sup>3</sup>de comunicação utilizado pelo candidato Lahesio Bonfim. Segundo o “Jornal O Imparcial” (2022). Lahesio Rodrigues enfrentou grandes dificuldades no tempo de propaganda eleitoral gratuita na televisão e no rádio durante as eleições de 2022, tendo apenas 19 segundos de exposição – o menor entre os candidatos ao governo. Isso ocorreu devido à divisão do tempo de propaganda, que segue regras estabelecidas pela Lei 9.504/97 e pela Resolução TSE 23.610/2019.

---

<sup>3</sup> Entre 28 de julho e 2 de outubro de 2022, Lahesio Bonfim utilizou o Instagram como principal ferramenta de campanha, realizando 199 publicações no período. Foi realizada uma análise das postagens que ainda permanecem no perfil, abrangendo desde o anúncio da convenção partidária até o primeiro turno das eleições.

De acordo com essas regras, o tempo é distribuído com base no desempenho dos partidos nas eleições anteriores. Para garantir tempo na propaganda eleitoral, os partidos precisavam ter eleito ao menos nove deputados federais em nove estados diferentes ou obtido 1,5% dos votos válidos nacionais, com pelo menos 1% em cada estado. Além disso, 90% do tempo é distribuído proporcionalmente à representação dos partidos na Câmara dos Deputados.

Como Lahesio era apoiado por uma coligação com pouca representatividade parlamentar, isso impactou diretamente sua visibilidade na propaganda eleitoral gratuita. Em contraste, candidatos apoiados por coligações mais fortes, como Carlos Brandão e Weverton Rocha, tiveram mais tempo de exposição.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 5 Coligações dos principais candidatos: Carlos Brandão (PSB): Foi apoiado pela coligação "Juntos Pelo Trabalho", composta por PSB, MDB, PP, Patriota, Podemos e as federações Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) e PSDB Cidadania (PSDB e Cidadania). Essa coligação garantiu a ele um dos maiores tempos de propaganda, devido à forte representação parlamentar dos partidos envolvidos.

Weverton Rocha (PDT): Contou com a coligação "Um Maranhão Melhor Para Todos", composta por PTB, PDT, PL, Republicanos, PROS e Agir. A aliança também garantiu significativa visibilidade na propaganda eleitoral, refletindo o número de deputados federais eleitos pelas legendas.

Lahesio Rodrigues (PSC): Teve o apoio apenas do Partido Social Cristão (PSC), o que resultou em um tempo extremamente limitado de propaganda, já que o partido não alcançou os critérios exigidos para obter uma parcela maior de tempo. A restrição destaca ainda mais a importância do Instagram como meio de comunicação do candidato e de sua campanha política.

Neste estudo, utilizaremos os princípios da análise de conteúdo para avaliar a relação entre as mensagens de Lahesio Bonfim na rede social Instagram e sua atuação nas eleições para o governo do estado do Maranhão em 2022.

O objetivo é investigar como o conteúdo compartilhado pelo candidato em sua conta oficial do Instagram se relacionava com as tendências observadas nas pesquisas eleitorais realizadas entre fevereiro e outubro de 2022. Faremos isso

comparando dados de pesquisas e conteúdos postados no Instagram do candidato. O objetivo foi tentar perceber se o que um candidato publica nas redes sociais afeta sua posição nas pesquisas eleitorais.

O estudo tem como objetivo principal desenvolver uma pesquisa de caráter qualitativo descritivo. O trabalho é guiado metodologicamente pela Análise de Conteúdo (AC). Segundo Bauer (2002), a Análise de Conteúdo é uma técnica amplamente utilizada em estudos qualitativos, definida como “uma técnica para produzir inferências de um texto focal para o seu contexto social de maneira objetivada” (BAUER, 2002, p. 191). Esse método permite que o pesquisador vá além do que está claramente registrado nos textos analisados, abrangendo dimensões implícitas e considerando variáveis contextuais, como o período histórico em que o material foi produzido, sua origem social, e os aspectos culturais e políticos que o permeiam.

Complementando essa perspectiva, Bardin (2010) sistematiza a Análise de Conteúdo como um conjunto de técnicas que busca interpretar mensagens de forma rigorosa e estruturada, sendo especialmente eficaz para compreender as dinâmicas simbólicas e comunicacionais presentes nos dados coletados.

A aplicação da Análise de Conteúdo neste estudo permite explorar, de maneira detalhada, as publicações de cunho conservador do político Lahesio Bonfim, observando não apenas o conteúdo explícito das mensagens, mas também as estratégias discursivas utilizadas para engajar seu público e os reflexos dessas estratégias no contexto político maranhense.

Por sua natureza interdisciplinar, a Análise de Conteúdo se revela uma ferramenta apropriada para a análise de fenômenos políticos e comunicacionais, oferecendo subsídios para interpretações que dialogam tanto com aspectos teóricos quanto com as realidades práticas do objeto de estudo.

### **3 ASCENSÃO DAS REDES SOCIAIS**

O século XXI se destaca por ser a era da transformação, impulsionada principalmente pela introdução das novas Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade contemporânea. As redes sociais<sup>2</sup> desempenham um

papel crucial na facilitação da interatividade entre os indivíduos, tornando o envio e recebimento de informações mais acessíveis do que nunca. Como resultado, a virtualidade tornou-se uma parte integrante do cotidiano das pessoas, estabelecendo laços que podem ser formados e fortalecidos por meio desses canais de comunicação.

É notória atualmente a onda crescente da utilização de tecnologias no ambiente online. Desse modo, antes de nos aprofundarmos sobre as dinâmicas das redes sociais é necessário esclarecer que apesar de serem entendidas muitas vezes como sinônimos por grande parte da população, mídias e redes sociais possuem conceitos distintos.

Sterne (2011) argumenta que as mídias digitais são canais online que reúnem plataformas diferentes de tecnologia e comunicação: blogs e redes sociais, mídias (fotos, vídeos, etc.), envio de mensagens e muito mais. Assim, Cardoso (2019) também complementa esse conceito ao explicar que mídia social é uma ferramenta que dá origem às redes sociais. Desse modo, por sua vez, as redes sociais são ferramentas específicas dentro do grande campo das mídias digitais.

Isso significa, portanto, que todas as redes sociais são mídias digitais enquanto nem todas as mídias digitais são redes sociais. Por exemplo, blogs e plataformas de compartilhamento de vídeo também são mídias digitais, mas não necessariamente redes sociais.

Silva e Ferreira (2007) definem rede social como um grupo de pessoas, empresas ou outras entidades conectadas por relações sociais, como amizade, trabalho, negócios ou troca de informações.

Santaella (2003) argumenta que, no início dos anos 1990, o termo "mídia" se referia especificamente aos meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, revistas e televisão, que transmitiam notícias e informações. Também começaram a chamar de mídias todos os meios usados pela publicidade, desde outdoors até anúncios em jornais, rádio e TV. Em todos esses casos, a palavra "mídia" se referia tanto aos grandes meios de comunicação quanto aos menores, com menos alcance.

Segundo a autora, com o surgimento da cultura global através das redes de computadores, houve uma crise na hegemonia dos meios de massa. Assim, o uso

da palavra "mídia" se expandiu para incluir todos os processos de comunicação mediados por computador. Com essa generalização, todos os meios de comunicação, incluindo os de massa, livros e até a fala, passaram a ser chamados de "mídia".

As redes sociais emergiram como um marco significativo na interação humana, proporcionando plataformas digitais para a comunicação, compartilhamento de ideias e conexão entre pessoas em todo o mundo. Seu desenvolvimento foi impulsionado por uma série de eventos e avanços tecnológicos que convergiram para criar um ambiente propício para sua ascensão. As redes não apenas promovem a conexão global entre indivíduos, mas também estimulam os sentidos humanos quando utilizadas adequadamente. O domínio dessas ferramentas confere vantagens aos grupos na promoção e manutenção de processos de inteligência coletiva (Carpes, 2011.)

As redes sociais desempenham um papel crucial na facilitação da interatividade entre os indivíduos, tornando o envio e recebimento de informações mais acessíveis do que nunca. Como resultado, a virtualidade tornou-se uma parte integrante do cotidiano das pessoas, estabelecendo laços que podem ser formados e fortalecidos por meio desses canais de comunicação (Carpes, 2011).

De acordo com Guedes (2013) a convivência em rede, isto é, a convivência entre pessoas, é inerente ao ser humano. As mesmas se agrupam e estabelecem relações de trabalho, amizade ou outras, que podem se modificar ao longo da vida.. Seus interesses em determinados grupos ou temas determinam com quais grupos irão se relacionar. Sendo assim, as redes sociais são uma das estratégias que a sociedade utiliza para compartilhar interesses.

As redes sociais, na sociedade contemporânea, representam a interatividade entre as pessoas. As novas tecnologias de informação e comunicação facilitam o envio e recebimento de informações. Assim, a vida virtual está se tornando parte do cotidiano. Quando os indivíduos se conectam uns com os outros, eles criam vínculos através desses meios de comunicação (Carpes, 2011, p.199).

### **3.1 Instagram**

O Instagram é a quarta rede social mais popular do mundo, contando com aproximadamente 2 bilhões de usuários ativos por mês. Sua história começou antes de ser comprado pelo Facebook, destacando-se inicialmente pelos primeiros filtros, pelo *feed* cronológico e pelas fotos quadradas (Tecnoblog, 2023).

Sendo lançado ao público no dia 6 de outubro de 2010, foi desenvolvido pelos engenheiros de programação Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger. No início, a intenção dos desenvolvedores era de resgatar a nostalgia das câmeras *Polaroid*, conhecidas por revelar fotos instantaneamente. Deste modo, o Instagram surgiu como uma simplificação de outro aplicativo desenvolvido pela dupla, chamado *Burbn*, que inicialmente pretendia ser uma rede social multifuncional. No *Burbn*, os usuários podiam compartilhar sua localização, imagens, vídeos, planos para o final de semana, entre outras coisas. Contudo, devido à complexidade do desenvolvimento desse aplicativo, Kevin e Mike decidiram focar na função que consideravam mais atrativa: a fotografia (Piza, 2012).

O mesmo se destacou como uma rede social que, desde seu lançamento, atraiu uma grande massa de usuários. Diante disso, as empresas começaram a desenvolver estratégias publicitárias que exploram a natureza e a linguagem desse novo aplicativo, com o objetivo de manter seus consumidores fiéis (Oliveira, 2014).

Inicialmente, o fenômeno do Instagram destacou-se como um produto dinâmico das condições favoráveis da era da tecnologia da informação. em um primeiro momento, o aplicativo era utilizado por meio do iPhone, desenvolvido pela empresa Apple, com uma interface intuitiva para a postagem de imagens, que favoreceu o compartilhamento de imagens com a comunidade virtual cadastrada na rede Instagram (Piza, 20120).

De acordo com a proposta do aplicativo, os membros dessa comunidade não precisariam, necessariamente, se conhecer fora do ambiente virtual, no entanto, poderiam manter laços, mesmo que fracos e informais, através do interesse comum pela fotografia e pela instantaneidade do compartilhamento de imagens.

A grande quantidade de usuários na rede foi reflexo da preferência pela rápida propagação de informações, resultado do processo de informacionalização na sociedade. Além dessa dinâmica, a possibilidade de ganhar popularidade dentro da

rede, através do aumento de seguidores, conferiu prestígio aos usuários, reforçando a ideia da predominância de redes que reforçam relações terciárias, personalizadas e baseadas em redes "egocentradas", que exaltam a individualidade (Piza, 2012).

## **4. CENÁRIO POLÍTICO DO BRASIL E DO MARANHÃO NAS ELEIÇÕES DE 2022**

### **4.1 Cenário Nacional**

De acordo com a matéria Eleições 2022: quem são os candidatos à Presidência da República (2022) do portal de notícias do Grupo Globo, G1, o primeiro turno da eleição para presidente da República foi marcado para 2 de outubro de 2022. Com o início das convenções partidárias, em 20 de julho de 2022, as legendas passaram a oficializar as candidaturas. Dois candidatos foram os primeiros a serem oficializados: Ciro Gomes (PDT) e Lula (PT).

Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (2024), participaram oficialmente em 2022 das eleições à presidência do Brasil: Ciro Gomes (PDT), Eymael (Democracia Cristã), Felipe D'Avila (Novo), Leonardo Péricles (Unidade Popular), Jair Bolsonaro (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Padre Kelmon (PTB), Soraya Thronicke (União Brasil), Simone Tebet (MDB), Vera Lúcia (PSTU) e Sofia Manzano (PCB).

As campanhas eleitorais de 2022 foram fortemente influenciadas pelo uso das redes sociais e da mídia tradicional. Bolsonaro e Lula utilizaram amplamente plataformas como Facebook, Twitter e YouTube para mobilizar seus apoiadores e disseminar suas mensagens (GAZETA DO POVO, 2022).

A avaliação do especialista Cláudio Bruno, diretor de Inovação e Evangelismo da Cortex, empresa líder em inteligência de dados na América Latina, é de que Lula e Bolsonaro ainda conversam muito na internet com suas "bolhas" – ou seja, para segmentos da sociedade já previamente dispostos a apoiar um e rejeitar outro candidato. "Eles falam para os 'convertidos'." (GAZETA DO POVO, 2022) (ONLINE).

Além disso, debates televisivos e programas eleitorais desempenharam um papel crucial na definição das percepções dos eleitores. A polarização foi um tema recorrente, com debates acalorados sobre a gestão da pandemia de COVID-19, corrupção e economia.

Conforme discutido por Ana Cecília de Andrade, especialista em comunicação

estratégica, durante o Programa de Convidados Internacionais para as Eleições Gerais de 2022, realizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as eleições de 2022 trouxeram à tona dois embates cruciais para a análise do cenário político brasileiro. O primeiro era um embate inédito: pela primeira vez na história do Brasil, houve uma disputa pela Presidência da República entre o então presidente, que tentava a reeleição, e um ex-chefe do Executivo. O segundo era mais conceitual, entre a política tradicional e uma nova forma de fazer política, cunhada nas redes sociais.

Andrade (2022) comparou a política atual com o futebol, pois, a exemplo de como a população encara o esporte, as preferências políticas também eram pautadas pela emoção. Por isso também, segundo ela, a imprensa brasileira tinha a grande missão de desmentir informações, desmascarar as *fake news* (nota de rodapé explicando do que se trata) e defender as instituições e a democracia brasileira. Além disso, de acordo com a jornalista, um dos passos mais importantes da nossa história moderna foi dado pelo TSE, ao reconhecer as redes sociais como veículos de comunicação e tentar regular esse “campo aberto”, assim como acontecia com os veículos tradicionais.

Segundo o TSE (2022), em 2022, estavam em disputa os seguintes cargos: Presidência da República, Governos Estaduais, vagas no Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas Estaduais. Para concorrer nas eleições, a pré-candidata e o pré-candidato precisavam firmar filiação partidária e domicílio eleitoral na circunscrição (Estado) em que concorreriam até 02/04/2022.

A propaganda eleitoral nas ruas e na internet teve início no dia 16/08/2022. Deste dia em diante, partidos, coligações, candidatas e candidatos puderam pedir votos, indicar números e divulgar propaganda de suas candidaturas. A propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio foi de 26/08/2022 a 29/09/2022. De 09 a 13/09/2022 partidos, candidatas e candidatos deveriam apresentar prestação de contas parcial referente à movimentação financeira (ou ausência dela) do período compreendido entre o início da campanha até 08/09/2022.

O último dia para realização de debates, comícios e reuniões públicas e propaganda gratuita em TV e rádio foi 29/09/2022 (quinta-feira). O último dia para publicação de anúncios pagos em jornais e revistas foi 30/09/2022 (sexta-feira). O último dia para realização de propaganda eleitoral foi 01/10/2022 até às 22 horas

(sábado). A partir de então, a propaganda foi considerada extemporânea e poderia configurar até mesmo crime.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, lançaram no dia 07 de maio de 2022 as suas pré-candidaturas à presidência e vice-presidência, em um evento em São Paulo. Além do PT e do PSB, a chapa incluiu os partidos Solidariedade, PSOL, PCdoB, Rede e PV. Alckmin, que antes era adversário de Lula, começou a se aproximar dele no meio de 2021, algo que muitos não esperavam.

Lula já usou a estratégia de escolher um vice de um espectro político diferente antes. Em 2002, ele foi eleito presidente do Brasil com o empresário José Alencar como vice. Em busca de apoio em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, o petista negociou uma dobradinha com o ex-governador Geraldo Alckmin, seu principal adversário na disputa eleitoral de 2006, o que surpreendeu a classe política (Uribe, 2022).

Como relatado pela *Folha de São Paulo* (2022) em julho de 2022 na matéria “*União de Lula e Alckmin concretiza frente ampla contra o bolsonarismo*”, assinada por Paulo Vannuchi, ex-ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos (2006-2010) e ex-membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (2014-2017), a união desses dois políticos experientes tinha o objetivo de formar uma frente ampla contra o Bolsonarismo<sup>3</sup>.

Do outro lado, o presidente Jair Bolsonaro se filiou no dia 30 de novembro de 2021 ao Partido Liberal (PL) visando as eleições de 2022. Bolsonaro estava sem partido havia cerca de dois anos, desde que deixou o PSL (Partido Social Liberal), legenda pela qual se elegeu presidente em 2018 (UOL, 2022).

Aos 66 anos, o presidente Jair Bolsonaro teve o apoio do Progressistas e do Republicanos, siglas ligadas ao Centrão <sup>4</sup> e que deram sustentação ao seu governo no Congresso. Ele ignorou os apelos para escolher uma mulher na composição da chapa, e o candidato a vice será o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto (Estadão, 2022).

Walter Souza Braga Netto, general do Exército, assumiu como chefe da Casa Civil em 2019 e, no ano seguinte, passou à reserva militar e foi nomeado chefe da

Casa Civil, cargo que ocupou até 2021, quando assumiu o Ministério da Defesa. Passou à assessoria especial da Presidência até o dia 1º de julho, quando deixou o governo para se dedicar à campanha para Presidência.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as eleições de 2022 registraram uma maior participação da população. Os resultados evidenciam um crescimento nos votos válidos nas eleições presidenciais. Em contrapartida, os votos em branco diminuíram mais da metade em comparação com as eleições de 2018 e 2014. Os votos nulos tiveram um aumento de 2014 para 2018; entretanto, em 2022, esse número diminuiu para mais da metade.

Evolução quantitativa dos votos

Ano Eleitoral	Votos nominais válidos	Votos em branco	Votos nulos
2014	104.023.802	4.420.489	6.678.59
2018	107.050.749	3.106.937	7.206.222
2022	118.229.719	1.964.779	3.487.874

Fonte: Elaborado pelo autor com base no TSE (2024)

#### 4.2 Cenário Estadual

O atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, comandou o Maranhão durante sete anos e três meses e renunciou ao cargo para concorrer ao Senado nas eleições de 2022. De acordo com o G1 (2024), Flávio Dino fazia parte do Partido Socialista Brasileiro (PSB) e oficializou no dia 31 de Março de 2022, em cerimônia realizada no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís, a sua saída do governo do Maranhão.

Ainda durante a cerimônia foi oficializado o secretário Estadual de Educação, Felipe Camarão, do Partido dos Trabalhadores (PT), como pré-candidato a vice-governador na chapa encabeçada por Carlos Brandão. O vice-governador Carlos Brandão, também do partido Partido Socialista Brasileiro (PSB), assumiu a chefia do Executivo estadual oficialmente no dia 2 de Abril de 2022 (G1, 2022).

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Brandão tinha 64 anos quando

disputou as eleições de 2022 e atualmente é o governador do Maranhão, tendo assumido o cargo em abril de 2022. Natural de Colinas (MA), Brandão é médico veterinário graduado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e foi deputado federal pelo estado entre 2006 e 2010. Desde 2015, ele atuava como vice-governador do estado.

Brandão também já exerceu o cargo de secretário de Articulação Política do Maranhão. Em 2022, ele concorreu pela coligação Para o Bem do Maranhão (PSB/MDB/PP/Patriota/Podemos/Federação Brasil da Esperança – FE Brasil/Federação PSDB – Cidadania) (TSE, 2022).

Além de Carlos Brandão, participaram das eleições de 2022 para governo do Maranhão, Lahesio Bonfim (PSC), Weverton (PDT), Eivaldo (PSD), Enilton Rodrigues (PSOL), Hertz Dias (PSTU), Simplicio (SOLIDARIEDADE), Professor Joas Moraes (DC) e Frankle Costa (PCB) (TSE, 2022).

Um dos casos mais emblemáticos é o de Weverton Rocha, aliado histórico de Flávio Dino, o senador rompeu com o governo para lançar sua candidatura. Natural de Imperatriz (MA) e formado em Administração, Rocha foi líder estudantil e vice-presidente da UNE. Ele ocupou o cargo de deputado federal por dois mandatos, de 2011 a 2018. Foi líder do PDT no Congresso.

O senador justificou sua escolha por ter “pensamentos diferentes” de Carlos Brandão. Como noticiado pela *Folha de São Paulo* (2022): *Weverton Rocha deixa base de Flávio Dino e diz que escolhido pelo governador é de direita*. Em entrevista coletiva em janeiro de 2022, o senador deixou claro sua relação com Brandão:

Como pessoas maduras, responsáveis, comunicamos ao governador Flávio Dino. Dissemos 'lamentamos a sua escolha pelo vice-governador para ser o seu sucessor'. Nada contra o doutor Carlos Brandão. Acontece que temos pensamentos diferentes. Somos de campos diferentes ".Esse campo é o que nos identifica. Eu, Dino e Lula. Todos sabem que sempre estivemos do mesmo lado, sempre tivemos as mesmas causas. E ele [Brandão], claro, que não é desse mesmo lado. Não adianta agora ele mudar de partido e agora virar progressista (FOLHA, 2022) (ONLINE)

Além disso, Weverton Rocha contou com o apoio do PL de Bolsonaro em 2022, liderado no Maranhão por Josimar de Maranhãozinho, que conseguiu incluir um candidato a vice na chapa do senador Weverton Rocha, o deputado estadual

Hélio Soares (PL).

Durante uma convenção realizada em 29 de julho de 2022, o diretório estadual do Partido Democrático Trabalhista (PDT) oficializou Weverton Rocha como candidato ao governo do Maranhão nas eleições de 2022. O evento, que reuniu políticos e apoiadores, aconteceu no Estádio Municipal Nhozinho Santos, em São Luís. Também foi anunciada a candidatura de Roberto Rocha (PTB) para a reeleição ao Senado Federal (G1, 2022).

A coligação "Juntos pelo Trabalho" inclui o PDT, PL, Republicanos e PROS. O deputado federal Josimar de Maranhãozinho já havia anunciado em uma transmissão ao vivo nas redes sociais, no dia 23 de maio, que não iria concorrer ao cargo de governador nas eleições daquele ano. Na mesma ocasião, ele confirmou ao partido a pré-candidatura do senador Weverton Rocha, a quem Josimar se referiu como "meu amigo", na disputa pelo Palácio dos Leões (Imirante, 2022).

Em 30 de julho de 2022, o diretório estadual do Partido Social Democrático (PSD) formalizou Edivaldo Holanda Júnior como candidato ao governo do Maranhão. O anúncio ocorreu durante uma convenção partidária realizada em um espaço de eventos no bairro Calhau, em São Luís, com a presença de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD (G1, 2022).

No mesmo evento, foram confirmadas as candidaturas de deputados estaduais e federais pelo partido. O PSD também endossou oficialmente a candidatura de reeleição do senador Roberto Rocha ao Senado Federal. No entanto, Edivaldo Holanda Júnior optou por não declarar apoio oficial a nenhum candidato ao Senado durante sua campanha, decisão influenciada por sua relação histórica com Flávio Dino, adversário político do senador Roberto Rocha (G1, 2022).

Simplicio Araújo, ex-secretário de Indústria e Comércio durante o governo de Flávio Dino, foi outro político que rompeu com o governo para entrar na disputa eleitoral. Nascido em Bacabal (MA), Araújo foi deputado federal pelo PPS (Partido Popular Socialista) de 2011 a 2015. Em 2013, mudou de partido e se filiou ao Solidariedade.

Três candidatos eram abertamente da extrema-esquerda<sup>4</sup>. Enilton

---

<sup>4</sup> **Extrema-esquerda** é um termo utilizado com frequência no ocidente para designar correntes

Rodrigues, então presidente estadual do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade), foi candidato a governador do Maranhão em 2022 pelo partido. Natural de Arame (MA), Rodrigues é engenheiro e já concorreu a deputado estadual em 2018 e a vereador de sua cidade natal em 2020, sem sucesso (Fernandes, 2022).

Frankle da Costa Lima, nascido em Imperatriz (MA), é servidor público municipal e foi candidato a vice-prefeito de Imperatriz em 2020, na chapa de Sandro Ricardo. Costa foi candidato a governador do Maranhão em 2022 pelo PCB (Partido Comunista Brasileiro). (Fernandes, 2022).

Hertz Dias, do PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), nascido em São José de Ribamar (MA), é professor do ensino médio e foi anunciado pelo PSTU como candidato ao governo do Maranhão nas eleições de 2022. Dias é ligado a movimentos quilombolas e concorreu à prefeitura de São Luís (MA) em 2020.(Fernandes, 2022).

Uma novidade na disputa eleitoral foi Joias Moraes. Até então professor auxiliar na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) e atua como assessor técnico para captação de recursos e gestão pública municipal. Nascido em Imperatriz (MA), Moraes está cursando mestrado no Programa de Mestrado Profissional em Letras da UEMASUL. Em 2006, ele concorreu a deputado estadual pelo PV, mas não foi eleito. Moraes foi candidato a governador do Maranhão nas eleições de 2022 pelo Democracia Cristã (Fernandes, 2022).

### **4.3 Lahesio Bonfim**

O diretório estadual do Partido Social Cristão (PSC) confirmou Lahesio Bonfim como candidato a governador do Maranhão nas eleições de 2022, durante uma convenção realizada no dia 31 de Julho. O evento aconteceu no espaço Batuque Brasil, na avenida Daniel de La Touche, no bairro Cohama, em São Luís, e contou com a presença de políticos e apoiadores (G1, 2022)

O candidato a vice-governador foi o vereador e o 1º vice-presidente da Câmara Municipal de São Luís. Dr. Gutemberg (PSC). Durante o evento, também foi anunciado o apoio de Lahesio Bonfim à reeleição de Roberto Rocha (PTB) para o

Senado Federal.

A coligação de Lahesio Bonfim contou com quatro partidos: PMN (Partido da Mobilização Nacional), PMB (Partido da Mulher Brasileira), Agir (antigo Partido Trabalhista Cristão – PTC) e o PSC (Partido Social Cristão). O PSC em 2022 foi liderado pelo deputado estadual Aluísio Mendes.

Lahesio Rodrigues do Bonfim nasceu em Marcos Parente, Piauí. Graduado em medicina pela Universidade Estadual do Piauí, é médico concursado do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e da cidade de Balsas, no sul do Estado. Lahesio é casado e tem três filhos. Ele foi prefeito de São Pedro dos Crentes, a 738 km de São Luís, eleito em 2016 e reeleito em 2020 com mais de 90% dos votos válidos.(G1, 2022).

Antes de se juntar ao PSC, Lahesio Bonfim ocupou temporariamente a liderança provisória do PTB. No entanto, o senador Roberto Rocha acabou ocupando o lugar do ex-prefeito. A filiação de Rocha foi confirmada após uma reunião com o ex-deputado Roberto Jefferson, que inicialmente havia assegurado o PTB maranhense para Bonfim. No entanto, após a apresentação das listas de candidatos para a Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados, Jefferson optou por retirar seu apoio.

O senador maranhense Roberto Rocha (que estava no PSDB até o início deste semana) confirmou ao Imirante que assinou a ficha de filiação no PTB para disputar o pleito do próximo ano. Ele deverá assumir o comando da omissão provisória que, atualmente, é do prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahesio Bonfim.(IMIRANTE, 2022) (ONLINE).

O prefeito de São Pedro dos Crentes e pré-candidato ao governo, Lahesio Bonfim anunciou, em março de 2022, por meio de um vídeo publicado em suas redes sociais, que cedeu o controle regional do PTB ao senador Roberto Rocha. Bonfim havia trocado o Agir36 (**AGIR**) na semana anterior pela filiação ao partido de Roberto Jefferson. Pouco tempo antes, Bonfim e Rocha haviam se encontrado em Brasília para discutir uma potencial parceria política.

O prefeito Lahesio Bomfim, pré-candidato ao Governo do Maranhão, disse que o senador Roberto Rocha tomou o PTB (Cutrim, 2022), portanto a relação dos políticos não era nada amistosa. Bonfim chegou a criticar o senador mais de uma vez:

Lahesio Bonfim criticou o fato de Roberto Rocha ser candidato à reeleição de mais de um pré-candidato ao governo do Maranhão. Ele falou que é necessário Rocha decidir porque não 'poder servir a dois senhores' (Imirante, 2022) (ONLINE)

Roberto Coelho Rocha é administrador, empresário e senador do Maranhão desde 2015. Casado, com quatro filhos, é natural de São Luís. Na política, Roberto Rocha foi deputado estadual (1991-1995) e deputado federal por três mandatos (1995-1999), (1999-2003) e (2007-2011). Foi vice-prefeito de São Luís (2013-2015) e eleito senador em 2015. No Senado, foi relator da Medida Provisória que criou o programa Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família. Publicamente, apoia a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) (G1, 2022).

## **5. PUBLICAÇÕES DE LAHESIO BONFIM NAS ELEIÇÕES DE 2022**

### **5.1 Exposição das publicações no Instagram**

No dia 1 de abril de 2022, o então prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahesio Bonfim, anunciou sua renúncia após cinco anos e três meses. A carta foi enviada à Câmara dos vereadores do município, e recebida às 17h14 pelo presidente da Câmara Municipal do município, Asaf Sobrinho. Na referida carta, Lahesio expõe:

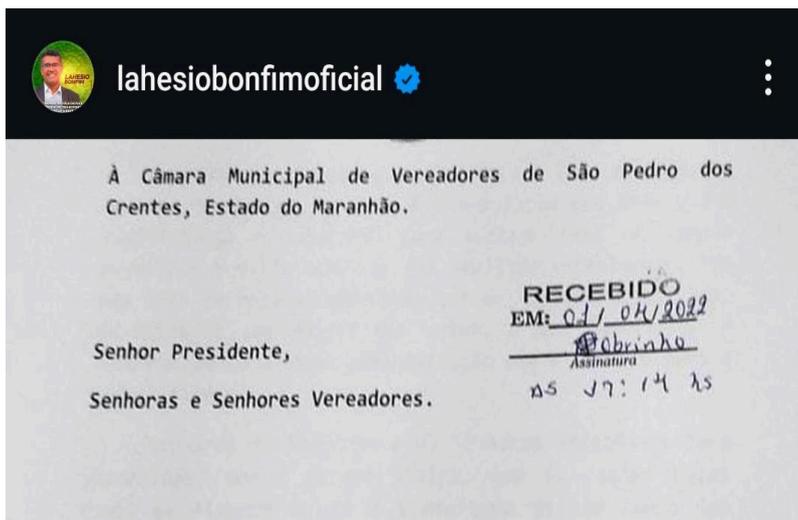
Quis o Senhor Deus, por sua bondade e misericórdia, que eu, prefeito do município São Pedro dos Crentes, renunciasse, nesta data histórica, ao mandato que a mim foi conferido, por duas vezes consecutivas, para que me lançasse a pré-candidato na disputa pelo Governo do meu querido e amado Maranhão, um estado rico, com enorme potencial econômico, de povo trabalhador, relegado, mas que infelizmente que está numa posição vexatória ao figurar como o mais atrasado da Federação brasileira. (Bonfim, 2022) (ONLINE).

Na carta, Bonfim expôs suas razões para renunciar. Classificou como desafiador a situação política do Maranhão e declarou seu desejo de se candidatar ao governo do estado ao criticar a situação econômica e política do estado.

Lahesio também ressaltou a necessidade de um governo moderno, eficiente e focado no desenvolvimento. Bonfim reconheceu os desafios eleitorais, mencionando o poder econômico e político de seus adversários e as práticas políticas que, segundo ele, mantinham o estado em atraso.

Segundo a carta, sua decisão foi motivada pela fé em Deus, pelo respeito à família e pelo compromisso com um governo eficiente e voltado para o bem-estar dos cidadãos. Desse modo, destacou a importância de romper com as práticas políticas tradicionais e transformar o governo em uma força para o desenvolvimento, abordando questões como miséria, fome, violência e infraestrutura inadequada.

### FIGURA I : Carta de Renúncia



Fonte: Instagram

No dia 3 de abril de 2022, Lahesio Bonfim publicou um vídeo nas suas redes sociais confirmando sua filiação ao PSC (Partido Social Cristão). No vídeo, Bonfim destacou os desafios que enfrentou nas semanas anteriores para encontrar um partido político que acolhesse suas ideias e visão de futuro para o Maranhão. Ele mencionou que, como prefeito de uma pequena cidade, enfrentou grandes obstáculos e pressões políticas.

Bonfim comentou sobre a luta contra "impérios e armações políticas" que tentaram impedir seu progresso, mas expressou alívio e orgulho ao anunciar que havia encontrado um "lar seguro" no PSC.

Olá, pessoal que me acompanha nas redes sociais. Vocês acompanharam minha luta nas últimas semanas para manter um partido político. Um prefeito de uma cidadezinha tão pequenininha, enfrentando gigantes para manter a esperança viva. Nós buscamos incessantemente um lar, um porto seguro. Ficamos sujeitos a impérios e armações políticas. O sistema se levantou contra nós. Mas hoje, posso dizer com orgulho: encontramos um lar seguro. A tua esperança não pode morrer. E agora, Lahesio Bonfim é PSC. (Bonfim, 2022) (ONLINE).

**FIGURA II: Anúncio de entrada no Partido Social Cristão (PSC)**

Fonte: Instagram

No dia 8 de abril de 2022, o então pré-candidato ao governo do Maranhão, Lahesio Bonfim, publicou um vídeo em suas redes sociais abordando uma polêmica relacionada à sua campanha. No vídeo, Bonfim se dirigiu diretamente aos seus seguidores e ao público, respondendo a uma série de questionamentos que recebia sobre uma multa aplicada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Maranhão. Segundo Lahesio, a multa foi emitida devido à alegação de campanha extemporânea, com base em denúncias de que outdoor com a imagem do pré-candidato estava sendo exibido nas ruas.

Lahesio Bonfim disse que a publicidade em questão não era uma ação direta de sua campanha, mas sim uma iniciativa dos apoiadores que desejavam demonstrar seus apoios ao candidato publicamente. Ele mencionou a suposta posição do do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, que havia declarado que tal multa era ilegal, reforçando sua convicção de que a mobilização popular era legítima.

O pré-candidato utilizou o vídeo para afirmar sua determinação em continuar sua trajetória política, independentemente das penalidades e obstáculos enfrentados. Bonfim concluiu sua mensagem destacando a confiança em seu projeto político para o Maranhão, prometendo persistir até o fim em sua candidatura. A declaração foi uma tentativa de reafirmar seu compromisso e mobilizar seus apoiadores, enfatizando a ideia de que a esperança e a mudança prometidas por sua candidatura continuariam firmes.

No dia 7 de abril de 2022, o UOL (2022) noticiou que o pré-candidato ao governo do Maranhão, Lahesio Bonfim (PSC), foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) por propaganda eleitoral antecipada. A condenação ocorreu após representações feitas pelo Ministério Público Eleitoral, resultando em uma multa de R\$ 5 mil para Bonfim.

A reportagem destacou que, durante sua pré-campanha, Bonfim realizou visitas a diversos municípios maranhenses, como Itinga, Buriticupu, Carolina, Arame e Grajaú. Essas visitas contaram com o uso de carro de som, jingle e fogos de artifício, e foram amplamente divulgadas nas redes sociais do pré-candidato, incluindo Instagram e Facebook (UOL, 2022).

### FIGURA III: Lahesio é multado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE)



Fonte: Instagram

No dia 26 de abril de 2022, o pré-candidato ao governo do Maranhão, Lahesio Bonfim, fez uma declaração em suas redes sociais. Ele relatou que, nas últimas semanas de abril, suas intenções de voto cresceram significativamente, tornando-se uma figura cada vez mais popular entre os eleitores. O ex-prefeito de São Pedro dos Crentes destacou que teria sido alvo de críticas severas por parte de ex-secretários do governo. Ele criticou esses ataques.

Adicionalmente, o médico mencionou um caso envolvendo um blogueiro que, na semana anterior, divulgou que ele seria multado novamente pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Inicialmente, ele desconsiderou a notícia, acreditando ser um boato antigo e infundado. No entanto, na manhã do dia 26 de abril, foi

surpreendido com a chegada de uma notificação oficial do TRE, informando sobre a multa. A razão, segundo ele, seria o uso de outdoors em sua campanha, prática que defende não ser ilegal quando realizada por seus apoiadores.

O pré-candidato expressou sua indignação com a situação, afirmando que a penalização é injusta e que já havia explicado anteriormente que o uso de outdoors não constitui crime. Reforçou que até o ministro da saúde já havia afirmado que essa prática não era passível de multa. Para ele, essa nova multa e os ataques constantes são sinais claros de perseguição política, direcionados a ele por trazer esperança e mudanças ao estado.

**FIGURA IV: “perseguição da mídia”**



Fonte: Instagram

Em sua publicação do Instagram, ele usa o seguinte discurso:

“Olá, pessoal. Então, vocês têm visto, nas últimas semanas, um crescimento enorme nas pesquisas do pré-candidato Lahesio Bonfim, ex-prefeito da cidadezinha de São Pedro do Grande. Nos últimos dias, temos sido bombardeados por ex-secretários que querem mostrar que abem tudo e mais um pouco, e deixaram o Estado nessa condição. Semana passada, eu também vi que um blogueiro divulgou que nós íamos ser multados novamente pelo TRE. Eu não acreditei, achei que fosse notícia antiga. Mas não é que hoje de manhã chegou a notificação do TRE? Muito provavelmente vamos ser multados de novo por causa de outdoors. Isso não é justo. Eu já expliquei, o ministro da saúde já disse que outdoors não são crime quando usados por apoiadores. É perseguição contra quem traz esperança, mas nós não vamos parar. Nós vamos continuar. Esse pré-candidato não para.” ( Bonfim, 2022) (ONLINE)

**FIGURA V: Processo do TRE**

Fonte: Instagram

Em 7 de abril de 2022, o UOL (2022) publicou que o pré-candidato ao governo do Maranhão, o ex-prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahesio Bonfim (PSC), foi condenado pelo TRE-MA (Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão) por propaganda eleitoral antecipada. A condenação veio em resposta a uma representação proposta pelo Ministério Público Eleitoral. O colegiado do TRE-MA decidiu que Bonfim deveria efetuar o pagamento de uma multa no valor de R\$ 5 mil.

Bonfim realizou diversas visitas a municípios maranhenses, como Itinga, Buriticupu, Carolina, Arame e Grajaú, utilizando carro de som, jingle e fogos de artifício. A divulgação de imagens e vídeos dessas visitas foi amplamente compartilhada no Instagram e Facebook, gerando grande repercussão (UOL, 2022).

Na manhã de sexta-feira, 17 de junho, Lahesio Bonfim conversou com a jornalista Carla Lima no quadro Bom Dia Mirante, do Jornal da Manhã na TV Mirante. Ele publicou trechos da entrevista no seu instagram oficial no dia 20 de junho de 2022 (GLOBO, 2022).

Ao ser questionado como iria fazer para levar suas ideias à população, Lahesio lembrou de 2018, quando havia uma percepção geral de que o então presidente Jair Bolsonaro não teria sucesso devido ao seu limitado tempo de exposição na TV – apenas 10 segundos. Segundo Lahesio, na época, parecia

improvável que ele pudesse alcançar uma grande audiência. O ex-prefeito de São Pedro dos Crentes argumentou que com o avanço das redes sociais, esse cenário mudou drasticamente.

Ao responder a Carla sobre como poderia viralizar na internet se, segundo a jornalista, quase 80% da população não tinha acesso à rede na época, Lahesio argumentou que essa visão estaria desatualizada. Ele destacou que as redes sociais têm um alcance significativo e podem influenciar mesmo aqueles com acesso limitado à internet.

**FIGURA VI: Entrevista à TV Mirante**



Fonte: Instagram

Em 14 de julho de 2022, Lahesio Bonfim compartilhou um vídeo em suas redes sociais no qual aparece dentro de uma igreja evangélica lotada. No registro, seu nome é mencionado pelo então senador da República, Roberto Rocha, e, imediatamente, ele é aplaudido pelos fiéis presentes. Lahesio, visivelmente emocionado, acena para os religiosos em resposta à recepção calorosa.

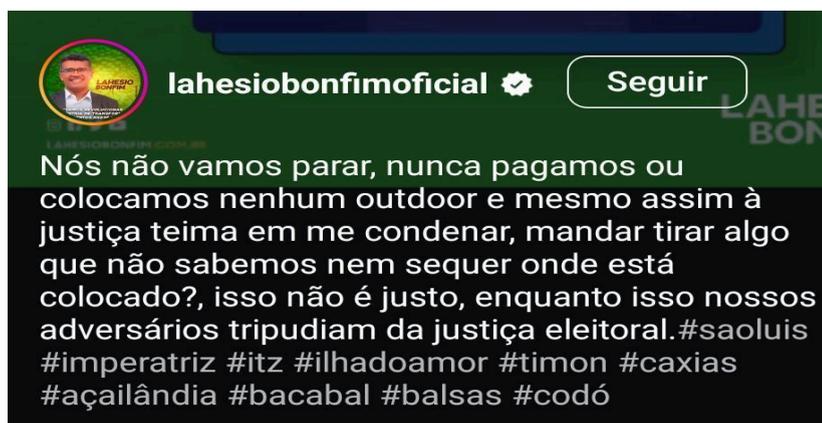
Na legenda da publicação no Instagram, Lahesio Bonfim fez questão de ressaltar a presença do então presidente Jair Bolsonaro no evento religioso, descrevendo a experiência como algo extraordinário. Ele escreveu: "Agora imagine-se em uma reunião com mais de 10 mil pessoas, onde o presidente da República está na mesa de honra, bem à sua frente. De repente, acontece algo surreal: chamam o seu nome. Veja o que aconteceu!"

**FIGURA VII: Lahesio na igreja**

Fonte: instagram

No dia treze de julho de 2022, o presidente da República, Jair Bolsonaro, desembarcou em Imperatriz. Ele foi recebido por uma comitiva de lideranças políticas do estado, incluindo o senador Roberto Rocha, o deputado estadual Pastor Cavalcante, o prefeito de Imperatriz, Assis Ramos, e a prefeita de Lago da Pedra, Maura Jorge (IMIRANTE, 2022).

Bolsonaro participou da 35ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus. No outro dia, Bolsonaro participou de outro evento religioso na cidade de Vitória do Mearim (IMIRANTE, 2022). Em um post de 22 de julho de 2022, Lahesio Bonfim informou seus seguidores nas redes sociais sobre a recepção de mais uma multa por propaganda extemporânea, acumulando um total de 125 mil reais em juros. Lahesio afirmou que não desistiria e fez um apelo aos seus apoiadores para que continuem firmes com ele, prometendo perseverar na luta pela governadoria do Estado. O post terminou com um caloroso agradecimento e um abraço a todos.

**FIGURA VIII: Lahesio recebe novo processo**

Fonte: instagram

No dia 27 de agosto de 2022, Lahesio Bonfim, candidato ao Governo do Maranhão pelo PSC, denunciou nas redes sociais o que ele chamou de "incêndio criminoso" na cidade de Caxias, ocorrido no sábado 26/08/2022.

Bonfim estava programado para dar uma entrevista em uma emissora de rádio, mas o incêndio causou um apagão que impediu a realização da entrevista. O candidato classificou o incêndio como "criminoso". "O incêndio criminoso causou um apagão, cancelando minha entrevista, que seria realizada hoje às 12h em uma emissora de grande alcance e repercussão popular na região", afirmou Bonfim no Instagram.

O ex-prefeito de São Pedro dos Crentes garantiu que continuaria sua campanha de forma íntegra, afirmando: "Seguirei a campanha de forma íntegra, honesta e contra qualquer forma de ataque. Não calarão a voz do povo!"

#### **FIGURA IX: Incêndio na rádio em Caxias**



Fonte: instagram

No vídeo postado no instagram no local do incêndio, Lahesio disse:

Nesse momento, a gente ia iniciar uma entrevista aqui numa TV em Caxias e, pasme, tocaram fogo aqui no relógio. Eu não vou dizer 'tocaram fogo', você faça uma narrativa que você achar melhor. O importante é: eu pensei que eu já tinha visto tudo, mas parece que nós voltamos à época do coronelismo no estado do Maranhão. Isso não vai me parar, vocês não vão me parar. Nós vamos continuar levando a mensagem da esperança contra esse governo, que acabou com esse estado. Deixou na miséria, na fome e na pobreza. Olha, a esperança tem nome, é Lahesio Bonfim. Vocês podem fazer o bem que quiserem com a energia, mas vão me calar. Porque o Maranhão tem jeito sim, é Lahesio Bonfim (Bonfim, 2022). (ONLINE).

No dia 2 de setembro, Lahesio Bonfim divulgou, em suas redes sociais, o terceiro programa eleitoral da campanha dele, com duração de apenas 19 segundos.



lahesiobonfimoficial · Áudio original

Assista agora o nosso terceiro programa eleitoral. Com apenas 1% de recursos transformamos a educação de São Pedro dos Crentes, saímos do 113º lugar e fomos para o 2º em todo o Maranhão, na saúde os atendimentos foram ampliados, também entregamos moradias populares dignas a quem precisava.

Realizamos muitas obras de infraestrutura sem ajuda de emendas e convênios, isso demonstra nossa capacidade para trazer a renovação que o Maranhão tanto precisa para sair da miséria.

4.779 Curtido por janilsoncarvalho.adv e outras pessoas

lahesiobonfimoficial TÁ NO AR O PROGRAMA DO 20!

Fonte: instagram

Em 5 de setembro, Bonfim publicou um novo vídeo, no qual afirmava que Flávio Dino, Carlos Brandão e Weverton Rocha pertenciam ao mesmo grupo político, ressaltando que ele seria o único candidato verdadeiramente comprometido com a mudança. Na publicação, destacou que, com apenas 1% do orçamento do Maranhão, teria conseguido transformar a educação do município de São Pedro dos Crentes.



lahesiobonfimoficial · Áudio original

eles, que ontem estavam juntos

7.162 Curtido por francisco.mello.oficial e outras pessoas

lahesiobonfimoficial CHEGA DELES!

O Maranhão tá com 60% do seu povo POBRE, a nossa saúde não funciona, não tem emprego, a nossa gente foi abandonada por eles. Tá na hora de mudar, tá na hora do novo, tá na hora do Lahesio Bonfim Governador! Bora Lah!

Dê uma chance ao novo, acredite na renovação! 20!

Fonte: instagram

Já no dia 7 de setembro, feriado nacional da Independência, Lahesio participou de eventos ao lado de seus apoiadores, incluindo carreatas da "Independência" realizadas nas ruas de São Luís.



2.356 59 1  
 Curtido por flaviaberthier e outras pessoas  
 lahesiobonfimoficial CARREATA DO 20 NA CIDADE OPERÁRIA!

Fonte: instagram

Ainda em setembro, Lahesio comemorou os resultados da pesquisa Econométrica, divulgada pelo jornal O Imparcial, que o colocava no segundo turno com 20,6% das intenções de voto. Na mesma pesquisa, Carlos Brandão liderava com 47,4%, enquanto Weverton Rocha aparecia com 19,9%.



Fonte: instagram

## 5.2 Resultado das pesquisas

**FIGURA X: Candidatos com pré-candidatura ao governo do Estado.**



Fonte: O Imparcial (2022)

A primeira pesquisa do jornal O Imparcial (2022) para as eleições de 2022 no Maranhão, realizada pelo Instituto Exata entre 9 e 13 de fevereiro, revelou que o senador Weverton Rocha (PDT) liderava as intenções de voto para o governo do Estado. No cenário abrangente, Weverton tinha 24% das intenções, à frente do vice-governador Carlos Brandão (PSDB) com 17% e do senador Roberto Rocha (sem partido) com 13%.

Os candidatos Edivaldo Holanda Júnior (PSD) e Lahesio Bonfim (PTB) apareciam em quarto lugar, com 10% e 9% das intenções, respectivamente. O deputado federal Josimar do Maranhãozinho (PL) tinha 6%, enquanto Simplício Araújo (Solidariedade) e Enilton Rodrigues (PSOL) tinham 1% e 0%, respectivamente. Outros 8% dos entrevistados afirmaram que votariam em branco ou nulo, e 12% não sabiam ou não responderam (O IMPARCIAL, 2022).

De acordo com o Imparcial (2022), em um cenário com apenas três candidatos, Weverton ampliava sua liderança com 35% das intenções de voto, seguido por Carlos Brandão com 24% e Edivaldo Holanda Júnior com 15%. Os que não souberam ou não responderam somaram 14%, e 12% disseram que anulariam

o voto ou votariam em branco.

A pesquisa também simulou um confronto entre Weverton, Brandão e Lahesio Bonfim. Neste cenário, Weverton obteria 39% das intenções, Brandão 25% e Lahesio 10%. Os votos brancos ou nulos seriam 12%, e 14% não saberiam ou não responderiam. Caso o senador Roberto Rocha substituísse Lahesio Bonfim, o cenário pouco mudaria: Weverton teria 34%, Brandão 24% e Roberto Rocha 14%. O percentual de votos brancos, nulos ou indecisos permaneceria o mesmo.

Em uma simulação de segundo turno entre Weverton Rocha e Carlos Brandão, Weverton venceria com 43% das intenções de voto, enquanto Brandão teria 28%.

A pesquisa foi encomendada pelo jornal O Imparcial e ouviu 1.413 pessoas em todo o Maranhão. Com margem de erro de 3,32% e confiabilidade de 95%, o levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número 02686/22.

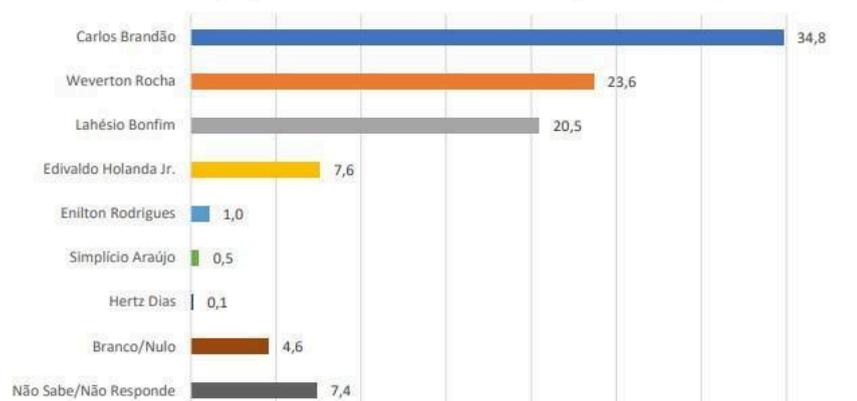
A primeira pesquisa de intenção de voto para as eleições ao governo do Maranhão, realizada pelo Instituto Econométrica, revelou que o atual governador Carlos Brandão liderava a corrida para continuar à frente do Palácio dos Leões em 2023. O levantamento, realizado entre 19 e 22 de julho de 2022 em São Luís e em mais 56 cidades do Maranhão, também mostrou um empate técnico entre o senador Weverton Rocha (PDT) e o prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahesio Bonfim (PTB) (O IMPARCIAL, 2022).

Segundo O Imparcial (2022), os resultados da pesquisa Econométrica indicaram que Carlos Brandão (PSB) liderava com 34,8% das intenções de voto. O senador Weverton Rocha (PDT) aparecia em segundo lugar com 23,6%, e Lahesio Bonfim (PTB) ocupava a terceira posição com 20,5%. O ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PSD), tinha 7,6% das intenções de voto.

Ainda de acordo com O Imparcial (2022), Enilton Rodrigues (PSOL) seria escolhido por 1,0% dos eleitores maranhenses, enquanto Simplício Araújo (Solidariedade) recebeu 0,5% das intenções e Hertz Dias (PSTU) ficou com 0,1%. O levantamento revelou também que 4,6% dos eleitores optariam por votar em branco ou nulo, e 7,4% não souberam ou não quiseram responder.

### FIGURA XI: Pesquisa estimulada

Votação para Governador no Maranhão (ESTIMULADA)



Fonte: Instituto Econométrica.

Já uma nova pesquisa no dia 22 de junho de 2022, divulgada pela TV Record/RealTime Big Data, revelou que a disputa pelo governo do Maranhão estava acirrada, com o senador Weverton Rocha (PDT) e o então governador Carlos Brandão (PSB) tecnicamente empatados. De acordo com informações da Gazeta do Povo (2022), Weverton Rocha liderava com 24% dos votos válidos, enquanto Carlos Brandão estava logo atrás, com 22%. A pesquisa apresentava uma margem de erro de três pontos percentuais.

Lahesio Bonfim (PTC), ex-prefeito de São Pedro dos Crentes, aparecia na sequência com 13% dos votos, seguido pelo ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Jr (PSD), com 12%. Simplício Araújo (SD), ex-chefe da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Energia, tinha 1% das intenções de voto. Conforme relatado pela Gazeta do Povo (2022), candidatos como Enilton Rodrigues (PSOL) e Hertz Dias (PSTU) não pontuaram, enquanto 10% dos entrevistados optaram por brancos ou nulos, e 18% estavam indecisos ou não responderam.

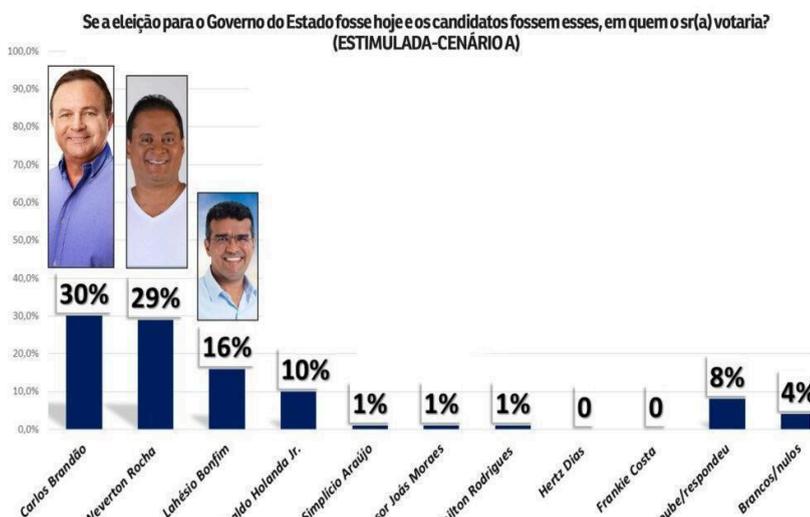
A pesquisa também analisou a disputa pelo Senado, onde o ex-governador Flávio Dino (PSB) liderava em dois cenários. No primeiro, Dino tinha 45% das intenções de voto, com Roberto Rocha (PTB) em segundo lugar, com 27%. No segundo cenário, Flávio Dino aparecia com 49% e Roberto Rocha com 30%. A Gazeta do Povo (2022) informou que a pesquisa entrevistou 1.500 pessoas por telefone entre 20 e 21 de junho, com um nível de confiança de 95%. Os dados foram registrados na Justiça Eleitoral sob o número MA-01727/2022. (GAZETA DO POVO, 2022).

A segunda pesquisa estimulada realizada pelo Instituto Econométrica e divulgada por O Imparcial (2022) mostrou que o atual governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSDB), manteve a liderança e ampliou sua vantagem na disputa pelo Palácio dos Leões. Brandão saltou de 34,8% das intenções de voto na primeira pesquisa, realizada entre 19 e 22 de julho, para 40,7%, um aumento de quase seis pontos percentuais. A pesquisa foi divulgada no dia 17 de Agosto de 2022 pelo jornal O Imparcial.

De acordo com O Imparcial (2022), a vice-liderança permaneceu em empate técnico entre o senador Weverton Rocha (PDT) e Lahesio Bonfim (PTB), prefeito de São Pedro dos Crentes. Weverton Rocha caiu de 23,6% para 21,4% das intenções de voto, enquanto Lahesio manteve os mesmos 20,5% registrados na pesquisa anterior. O ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PSD), teve uma leve queda, passando de 7,6% para 7,5% das intenções de voto. O Professor Joás Moraes, recém-ingressado na disputa ao governo, foi citado por 1,1% dos entrevistados.

Ainda segundo O Imparcial (2022), Enilton Rodrigues (PSOL) viu sua intenção de voto cair de 1,0% para 0,1%, enquanto o deputado federal Simplício Araújo (Solidariedade) registrou uma queda de 0,5% para 0,3%. Hertz Dias (PSTU) manteve 0,1% das intenções de voto. Entre os entrevistados, 4,6% declararam que não sabem em quem vão votar ou não responderam à pesquisa, enquanto brancos e nulos somaram 3,8%.

**FIGURA XII: Pesquisa do Instituto Exata**



Fonte: O Imparcial (2022) - Instituto Exata

No dia 18 de agosto, o Instituto Exata divulgou uma pesquisa que apontou um empate técnico entre os candidatos ao governo do Maranhão, Weverton Rocha (PDT) e Carlos Brandão (PDB), caso as eleições tivessem ocorrido naquele momento. Segundo O Imparcial (2022), Brandão tinha 30% das intenções de voto e Weverton 29%, considerando uma margem de erro de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

De acordo com O Imparcial (2022), a pesquisa revelou que Lahésio Bonfim (PSC) registrava 16% das intenções de voto, seguido por Edivaldo Holanda Júnior (PSD) com 10%. Outros candidatos, como Simplício Araújo (SD), Professor Joás (DC) e Enilton Rodrigues (PSOL), apareciam com 1% cada, enquanto Hertz Dias (PSTU) e Frankle Costa (PCB) não pontuavam. No total, 4% dos entrevistados disseram que votariam em branco, nulo, ou em nenhum dos candidatos, e 8% não souberam ou não quiseram responder. Diz O Imparcial (2022) que o Instituto Exata também explorou cenários com quatro candidatos. Sem a presença de Simplício Araújo, Professor Joás, Enilton Rodrigues, Hertz Dias e Frankle Costa, Carlos Brandão e Weverton Rocha empatavam novamente com 31% das intenções de voto. Lahésio Bonfim oscilava para 17%, enquanto Edivaldo Holanda Júnior permanecia com 10%.

Na simulação de um segundo turno entre os três primeiros colocados, Weverton venceria Brandão com 42% dos votos contra 41% do atual governador. Segundo O Imparcial\* (2022), caso Weverton enfrentasse Lahésio Bonfim, ele teria 55% das intenções de voto contra 26% de Lahésio. Se o confronto fosse entre Brandão e Lahésio, Brandão alcançaria 51%, enquanto Lahésio ficaria com 29%.

**FIGURA XIII: Pesquisa Exata no 2º turno**

<b>SEGUNDO TURNO</b>		<b>(CONFRONTO C)</b>	
<b>Em um eventual segundo turno, em quem o sr(a) votaria para governador se a disputa fosse entre:</b>		<b>RESPOSTA</b>	<b>%</b>
		Carlos Brandão	51%
		Lahésio Bonfim	29%
		Nenhum/Branco/Nulo	8%
		N.S/N.R	12%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>		
<b>(CONFRONTO A)</b>		<b>(CONFRONTO D)</b>	
<b>RESPOSTA</b>	<b>%</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>%</b>
Weverton Rocha	42%	Weverton Rocha	58%
Carlos Brandão	41%	Edivaldo Holanda Jr.	21%
Nenhum/Branco/Nulo	11%	Nenhum/Branco/Nulo	10%
N.S/N.R	6%	N.S/N.R	11%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>
<b>(CONFRONTO B)</b>		<b>(CONFRONTO E)</b>	
<b>RESPOSTA</b>	<b>%</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>%</b>
Weverton Rocha	55%	Carlos Brandão	53%
Lahésio Bonfim	26%	Edivaldo Holanda Jr.	24%
Nenhum/Branco/Nulo	8%	Nenhum/Branco/Nulo	12%
N.S/N.R	11%	N.S/N.R	11%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: O Imparcial (2022) - Instituto Exata

O Imparcial (2022) mostrou que, quanto à rejeição dos candidatos, 21% dos entrevistados afirmaram que não votariam em Edivaldo Holanda Júnior de jeito nenhum, enquanto 19% rejeitavam Frankle Costa, 18% Carlos Brandão, 15% Lahésio Bonfim, 14% Weverton Rocha, 12% Simplício Araújo, 9% Hertz Dias, e 4% Professor Joás. Além disso, 37% dos eleitores disseram que poderiam votar em qualquer um dos candidatos, enquanto 10% não votariam em nenhum deles, e 12% não souberam ou não quiseram responder.

No cenário para o Senado, o ex-governador Flávio Dino (PSB) liderava com 54% das intenções de voto, seguido pelo senador Roberto Rocha (PTB) com 28%. Outros candidatos, como o pastor Ivo Nogueira (DC), Antonia Cariongo (PSOL), e Saulo Arcangeli (PSTU) tiveram 3%, 2%, e 2% respectivamente. Além disso, 6% disseram que votariam em branco, nulo, ou em nenhum dos candidatos, e 5% não souberam ou não responderam (O IMPARCIAL, 2022).

Já na rejeição para o Senado, 28% dos eleitores não votariam em Flávio Dino de jeito nenhum, enquanto 24% não votariam em Antonia Cariongo e Saulo

Arcangeli, 20% rejeitavam Roberto Rocha, e 6% o pastor Ivo. Cerca de 28% disseram que poderiam votar em qualquer um dos candidatos, e 16% não votariam em nenhum. Os que não souberam ou não responderam foram 12%. A pesquisa foi registrada no TSE com o número MA-02051/2022 e realizada entre os dias 7 e 12 de agosto, ouvindo 1.469 pessoas (O Imparcial, 2022).

Outra pesquisa divulgada pelo Instituto Ipec e divulgada pela TV Mirante, em 23 de agosto de 2022, apresentou um panorama distinto nas intenções de voto para o governo do Maranhão. Na ocasião, o governador Carlos Brandão (PSB) liderava a corrida com 28% das intenções de voto, seguido pelo senador Weverton Rocha (PDT) com 16% e pelo ex-deputado Edivaldo Holanda Júnior (PSD) com 14%. As eleições de primeiro turno ocorreram em 2 de outubro (CNN, 2022).

Com uma margem de erro de três pontos percentuais, Weverton e Edivaldo estavam tecnicamente empatados na segunda posição. Lahésio Bonfim (PSC) vinha em seguida, com 10%, e Joás Moraes (DC) com 2%. Enilton Rodrigues (PSOL), Frankle Costa (PCB) e Simplício Araújo (Solidariedade) tinham 1% cada, enquanto Hertz Dias (PSTU) não pontuou. Votos brancos e nulos eram 9%, e 19% dos

entrevistados não souberam ou não responderam. De acordo com a CNN Brasil (2022), esses dados foram coletados entre os dias 20 e 23 de agosto.

A pesquisa ouviu 800 pessoas e tinha um nível de confiança de 95%, tendo sido registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo MA-06254/2022. Informações do site da CNN Brasil (2022) indicam que Flávio Dino (PSB) liderava a disputa pelo Senado com 50%, seguido por Roberto Rocha (PTB) com 21%. Pastor Ivo Nogueira (Democracia Cristã) tinha 4%, Saulo Arcangeli (PSTU) 2% e Antonia Cariongo (PSOL) 1%. Votos brancos e nulos somavam 8%, e 15% dos entrevistados estavam indecisos ou não responderam.

A menos de um mês para as Eleições 2022, a terceira pesquisa de intenções de voto para as eleições no Maranhão, realizada pelo Instituto Econométrica e divulgada em 11 de Setembro de 2022 por O Imparcial (2022). A pesquisa apontou que o atual governador Carlos Brandão ampliou ainda mais sua vantagem sobre o segundo colocado. Na disputa pelo Senado, o ex-governador Flávio Dino se manteve como o favorito, com mais de 50% da preferência dos entrevistados, o que o coloca em uma posição praticamente garantida.

O levantamento, feito entre 5 e 9 de setembro, mostrou Brandão com 44,6% das intenções de voto, representando o dobro das intenções para Weverton, que registrava 22,4%.

**FIGURA XIV: Pesquisa estimulada**



Fonte: Pesquisa Econométrica/O Imparcial. (Foto: Montagem)

Na disputa pelo Senado, Flávio Dino (PSB) liderava com 55% das intenções de voto, mostrando uma vantagem confortável, segundo pesquisa divulgada por O Imparcial (2022).

A pesquisa também apontou um cenário equilibrado entre Weverton Rocha e Lahesio Bonfim (PSC), prefeito de São Pedro dos Crentes. Lahesio apareceu com 20,1% das intenções de voto, ficando tecnicamente empatado com Weverton dentro da margem de erro de 2,5%.

Em relação ao governo do Maranhão, O Imparcial (2022) listou os candidatos com candidatura homologada para o Palácio dos Leões. Entre eles estavam:

- Carlos Brandão (PSB)
- Edivaldo Holanda Jr. (PSD)
- Enilton Rodrigues (PSOL)
- Frankie Costa (PCB)
- Hertz Dias (PSTU)
- Joás Moraes (DC)
- Lahesio Bonfim (PSC)
- Simplício Araújo (Solidariedade)
- Weverton Rocha (PDT)

A pesquisa Econométrica mostrou um crescimento da vantagem de Carlos Brandão sobre os adversários. No primeiro levantamento, ele tinha 11% de diferença para Weverton, que subiu para 19,3% na segunda pesquisa e alcançou 22,2% na mais recente.

Quando perguntados sobre a firmeza do voto, 87,5% dos eleitores de Brandão afirmaram que sua escolha era definitiva. O mesmo foi dito por 84,7% dos apoiadores de Lahesio Bonfim e 74,9% dos eleitores de Weverton Rocha. Já Edivaldo Holanda Jr. registrou 63,5% de votos consolidados.

Além disso, a pesquisa perguntou aos eleitores quem eles acreditavam que venceria a eleição. Carlos Brandão foi apontado como provável vencedor por 51,1% dos entrevistados, seguido por Weverton Rocha com 18,7% e Lahesio Bonfim com

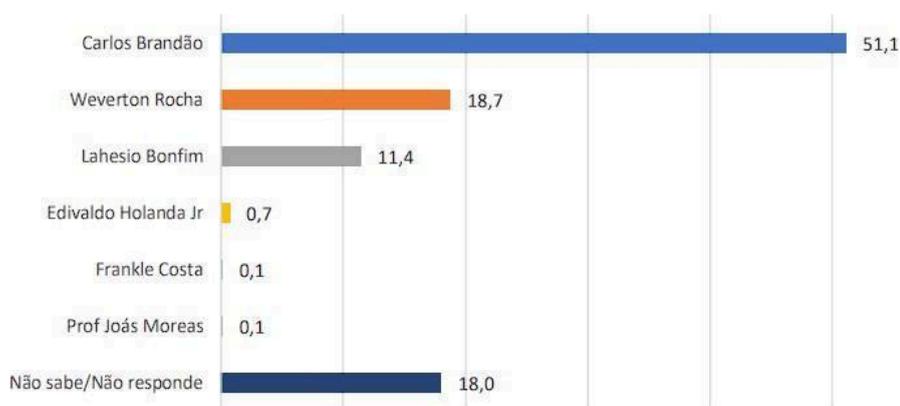
11,4%.

Nos cenários simulados para um segundo turno, Brandão teria vantagem contra os principais adversários:

- 50,2% contra 31,7% de Weverton Rocha
- 54,9% contra 30,6% de Lahesio Bonfim
- 37,7% contra 34,8% em outro cenário com Lahesio

#### FIGURA XV: Pergunta feita aos eleitores

Independente de sua preferência, quem você acha que vai ganhar a eleição para Governador do Estado?



Fonte: Instituto Econométrica/O Imparcial

Quanto à rejeição, Weverton Rocha liderava com 27,8%, seguido por Lahesio Bonfim com 26,4%. Carlos Brandão tinha um índice de rejeição de 25,7%. Simplício Araújo, Hertz Dias, Enilton Rodrigues, Frankie Costa e Prof. Joás Moraes tinham índices menores.

Para o Senado, Flávio Dino liderava com 55%, seguido por Roberto Rocha (PTB) com 27%. Outros candidatos incluíam Pastor Ivo Nogueira (DC) com 2,3%, Antônia Cariongo (PSOL) com 0,9% e Saulo Arcangeli (PSTU) com 0,3%. A pesquisa foi realizada com 1.490 pessoas em 55 municípios do Maranhão e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número MA-06547/2022.

De acordo com CNN Brasil (2022), a pesquisa Ipec para o governo do Maranhão, divulgada em 20 de setembro de 2022, revelou que Carlos Brandão (PSB) liderava com 41% das intenções de voto. Weverton Rocha (PDT) aparecia em segundo lugar com 20%, seguido por Lahesio Bonfim (PSC) com 16%. A pesquisa

foi realizada entre os dias 17 a 19 de setembro de 2022, com uma amostra de 800 pessoas e uma margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento, registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo MA-04923/2022, indicou que Edivaldo Holanda Júnior (PSD) estava em quarto lugar com 7% das intenções de voto. Enilton Rodrigues (PSOiL), Joás Moraes (DC), Simplício Araújo (Solidariedade) e Frankle Costa (PCB) estavam empatados com 1%, enquanto Hertz Dias (PSTU) não pontuou. A parcela de votos brancos e nulos foi de 5%, e a de indecisos ou que não responderam chegou a 8%. O primeiro turno das eleições ocorreu no dia 2 de outubro de 2022. (CNN BRASIL, 2022).

A pesquisa também simulou cenários de segundo turno, mostrando Carlos Brandão vencendo tanto contra Weverton Rocha quanto contra Lahesio Bonfim. No primeiro cenário, Brandão teria 51% das intenções de voto, enquanto Weverton Rocha teria 33%, com 9% de brancos/nulos e 7% de indecisos. No segundo cenário, Brandão apareceria com 56%, contra 29% de Lahesio Bonfim, com 9% de brancos/nulos e 6% de indecisos. (CNN BRASIL, 2022).

Além disso, a pesquisa avaliou a disputa pelo Senado no Maranhão. Flávio Dino (PSB) liderava com 59% das intenções de voto, seguido por Roberto Rocha (PTB) com 21%, Pastor Ivo Nogueira (DC) com 4%, Saulo Arcangeli (PSTU) com 2%, e Antonia Cariongo (PSOL) também com 2%. Votos brancos e nulos representaram 8%, e 15% dos entrevistados não souberam ou não responderam (CNN BRASIL, 2022).

A dois dias das eleições para o maior cargo do executivo do Maranhão, a nova pesquisa Econométrica/Imparcial, divulgada em 29 de setembro de 2022, reafirmou que o governador Carlos Brandão (PSB) venceria no primeiro turno. Brandão apareceu em primeiro lugar com 47,4% das intenções de voto, seguido por Lahesio Bonfim (PSC) com 20,6%, e Weverton Rocha (PDT) em terceiro lugar com 19,9%. Edivaldo Holanda Jr. (PSC) ficou em quarto lugar com 3,1%.

A pesquisa, realizada entre 23 e 27 de setembro de 2022, contou com 1.500 entrevistas, um erro amostral de 2,5% e um intervalo de confiança de 95%. De acordo com os votos válidos, a pesquisa apontou um possível segundo turno entre

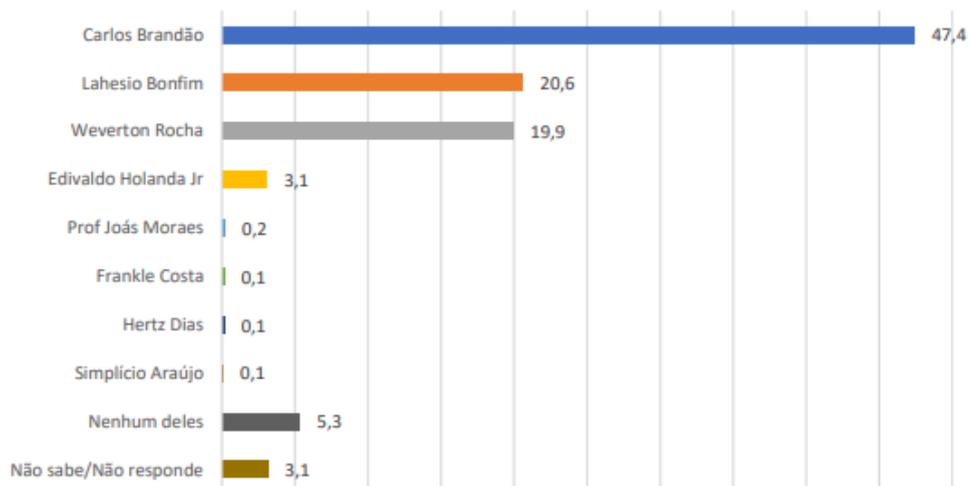
Carlos Brandão, com 51,8% dos votos válidos, e Lahesio Bonfim, com 22,5%. Weverton Rocha teve 21,8%.

**FIGURA XVI: Pesquisa estimulada**

Se a eleição para Governador do Estado fosse hoje, e os candidatos fossem estes em quem o(a) Sr(a) votaria? (ESTIMULADA)

Resposta	Eleitores	%	Votos válidos
Carlos Brandão	711	47,4	51,8
Lahesio Bonfim	309	20,6	22,5
Weverton Rocha	299	19,9	21,8
Edivaldo Holanda Jr	46	3,1	3,4
Prof Joás Moraes	3	0,2	0,2
Frankle Costa	2	0,1	0,1
Hertz Dias	2	0,1	0,1
Simplicio Araújo	1	0,1	0,1
Nenhum deles	80	5,3	
Não sabe/Não responde	47	3,1	
<b>Total</b>	<b>1.500</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Votação para Governador no Maranhão (ESTIMULADA)



Fonte: O Imparcial

A pesquisa também revelou os cenários de um possível segundo turno. Em um confronto entre Carlos Brandão e Weverton Rocha, Brandão venceria com 53,7% dos votos, enquanto Weverton teria 31,9%. Já em um confronto entre Carlos Brandão e Lahesio Bonfim, Brandão venceria com 58,4% contra 29,6% de Lahesio. Em um terceiro cenário entre Weverton Rocha e Lahesio Bonfim, Weverton venceria com 41,1% sobre 33,4% de Lahesio. Quanto à rejeição, Lahesio Bonfim liderou com 27,7%, seguido por Weverton Rocha com 26,9%, e Carlos Brandão com 23,9%.

## **6 ANÁLISE COMPARATIVA: PUBLICAÇÕES DE LAHESIO BONFIM E AS TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS**

As pesquisas eleitorais desempenham um papel essencial na compreensão do cenário político, permitindo uma análise detalhada das intenções de voto e das percepções dos eleitores. No contexto das eleições para o governo do Maranhão em 2022, o candidato Lahesio Bonfim (PTB) emergiu como uma figura de destaque, especialmente quando analisamos os resultados das pesquisas eleitorais em conjunto com sua presença e estratégia nas redes sociais

No início de fevereiro de 2022, a pesquisa do Instituto Exata mostrava Lahesio Bonfim com 9% das intenções de voto, ocupando o quarto lugar na corrida ao governo do Maranhão, enquanto Weverton Rocha liderava com 24%, seguido por Carlos Brandão com 17% e Roberto Rocha com 13%.

Entretanto, em abril de 2022, Bonfim adotou uma estratégia mais agressiva nas redes sociais, utilizando-se de polêmicas para aumentar sua visibilidade. Em 8 de abril, ele respondeu publicamente a uma multa aplicada pelo TRE do Maranhão por suposta campanha extemporânea, relacionada ao uso de outdoors por seus apoiadores. Bonfim classificou a multa como perseguição política, aproveitando o episódio para se posicionar como uma vítima do sistema, o que pode ter ajudado a mobilizar e ampliar sua base de apoiadores.

Essa mudança de abordagem, com maior presença digital e o uso de temas polêmicos, pode ter indicado uma tentativa de Bonfim de melhorar seu desempenho nas pesquisas, contrastando com o início mais tímido de sua campanha. A estratégia nas redes sociais e a exploração de controvérsias podem ter sido fatores que contribuíram para um eventual crescimento de sua popularidade após abril de 2022.

Entre fevereiro e julho de 2022, Lahesio Bonfim pode ter experimentado um crescimento em suas intenções de voto, especialmente após intensificar sua presença nas redes sociais. No início de fevereiro, ele estava em quarto lugar nas pesquisas com 9% das intenções de voto, enquanto Weverton Rocha liderava com 24%. Já em abril, Bonfim passou a ser mais ativo nas redes sociais, abordando questões como as multas aplicadas pelo TRE e posicionando-se contra o que

chamou de perseguição política. Essa estratégia pode ter contribuído para aumentar sua visibilidade.

Em junho de 2022, uma nova pesquisa apontava que Bonfim tinha 13% das intenções de voto (GAZETE DO POVO, 2022), o que pode indicar um crescimento em comparação com os 9% registrados em fevereiro (O IMPARCIAL, 2022). Durante esse período, Bonfim também participou de entrevistas e eventos que destacaram sua presença política, como uma entrevista ao vivo na TV Mirante e sua participação em um evento religioso ao lado de Jair Bolsonaro. Esses movimentos, juntamente com sua atividade nas redes sociais, podem ter ajudado a fortalecer sua campanha.

Enquanto Weverton Rocha e Carlos Brandão continuavam a liderar as pesquisas (O IMPARCIAL, 2022), o aumento na visibilidade de Bonfim e a sua estratégia de comunicação podem ter desempenhado um papel importante na sua trajetória política, mostrando que ele estava ganhando mais espaço na disputa eleitoral. Em 26 de abril de 2022, Bonfim anunciou um aumento significativo em suas intenções de voto e criticou ataques de ex-secretários, além de mencionar uma nova multa do TRE, reforçando sua percepção de perseguição. Ele usou esse momento para reafirmar seu compromisso com a candidatura e a promessa de mudança.

Em 17 de junho de 2022, Bonfim concedeu uma entrevista à jornalista Carla Lima no quadro Bom Dia Mirante, no Jornal da Manhã da TV Mirante. Trechos dessa entrevista foram compartilhados em seu Instagram no dia 20 de junho. Na ocasião, ele discutiu o impacto das redes sociais na política e comparou sua situação com a de Jair Bolsonaro em 2018.

No dia 14 de julho de 2022, Bonfim publicou um vídeo em seu Instagram mostrando sua presença em uma igreja evangélica, onde Jair Bolsonaro também estava, destacando a importância do evento para sua campanha. Em 22 de julho de 2022, Lahesio Bonfim anunciou nas redes sociais que havia recebido uma nova multa por propaganda extemporânea, totalizando 125 mil reais em juros. Ele garantiu que não desistiria de sua candidatura à governadoria e pediu aos seus apoiadores para permanecerem firmes. O post terminou com um agradecimento e um abraço para todos.

Na pesquisa de 22 de junho de 2022, divulgada pela TV Record/RealTime

Big Data, a disputa pelo governo do Maranhão estava acirrada: Weverton Rocha liderava com 24%, Carlos Brandão seguia com 22%, e Lahesio Bonfim aparecia com 13%. A Gazeta do Povo (2022) informou que a pesquisa foi feita por telefone entre 20 e 21 de junho, com um nível de confiança de 95%.

O evento religioso ao lado de Jair Bolsonaro, compartilhado por Bonfim em suas redes sociais em julho, também pode ter sido um momento estratégico para reforçar seu apoio entre eleitores religiosos e conservadores.

Finalmente, em 17 de agosto de 2022, uma nova pesquisa do Instituto Econométrica, divulgada por O Imparcial, mostrou uma mudança significativa: Carlos Brandão liderava com 40,7% das intenções de voto, seguido por Weverton Rocha com 21,4% e Lahesio Bonfim com 20,5%. Edivaldo Holanda Júnior aparecia com 7,5%.

O Instituto Econométrica, em pesquisa divulgada em 17 de agosto de 2022, colocou Lahésio Bonfim na terceira posição, com 20,5% das intenções de voto, tecnicamente empatado com Weverton Rocha (PDT), que tinha 21,4% das intenções (O Imparcial, 2022). Esse dado revela que, apesar de não liderar as pesquisas, Bonfim conseguiu consolidar uma base significativa de apoio, possivelmente refletindo sua estratégia de comunicação direta e incisiva nas redes sociais, onde ele frequentemente denunciava problemas locais e se posicionava como uma alternativa ao status quo político do estado.

Essa percepção de Bonfim como um candidato alternativo também é refletida na pesquisa do Instituto Exata, divulgada em 18 de agosto de 2022. Nesta pesquisa, Bonfim também aparece em terceiro lugar, mas com uma leve queda para 18% das intenções de voto, enquanto Brandão e Weverton estavam tecnicamente empatados na liderança (O Imparcial, 2022). Essa variação sugere que, embora Bonfim tenha mantido um apoio significativo, sua campanha enfrentava desafios para expandir sua base eleitoral além de seu núcleo de apoiadores fervorosos.

No entanto, a pesquisa do Instituto Ipec, divulgada em 23 de agosto de 2022, apresentou Lahésio Bonfim com apenas 10% das intenções de voto, uma queda expressiva em comparação com as pesquisas anteriores (CNN Brasil, 2022).

Essa discrepância pode indicar uma volatilidade na percepção dos eleitores

ou diferenças metodológicas entre os institutos de pesquisa. Mais do que isso, evidencia como a estratégia de Bonfim nas redes sociais, que incluía denúncias públicas e um discurso fortemente crítico ao governo estadual, pode não ter sido suficiente para manter ou ampliar seu apoio em um cenário de competição acirrada.

Um exemplo claro dessa estratégia foi a denúncia de Lahesio Bonfim sobre um incêndio em Caxias, que ele alegou ter sido criminoso e que impediu a realização de uma entrevista sua. Essa acusação, amplamente divulgada nas redes sociais, parecia uma tentativa de Bonfim de atrair a simpatia dos eleitores ao se posicionar como uma vítima de ataques políticos (Bonfim, 2022). Embora essa estratégia tenha gerado alguma repercussão, os dados das pesquisas sugerem que não houve um impacto significativo nas intenções de voto.

No mês de setembro de 2022, Lahesio Bonfim movimentou significativamente o Instagram, realizando cerca de 62 publicações ao longo do período. No dia 30, ele agradeceu na rede social pelos 120 mil seguidores, enquanto, no dia 10 do mesmo mês, comemorou a marca de 100 mil seguidores.

Durante esse período, ocorreram debates e sabatinas organizados pela TV Mirante, afiliada da Globo, a maior emissora do país. No dia 1º de setembro, o portal Imirante promoveu um debate com os candidatos ao governo do Maranhão, incluindo Carlos Brandão (PSB), Weverton Rocha (PDT), Lahesio Bonfim (PSC), Joás Moraes (DC), Enilton Rodrigues (PSOL) e Simplício Araújo (Solidariedade). A participação dos candidatos foi definida com base na pesquisa IPEC/TV Mirante divulgada em 23 de agosto. Por conta de um empate técnico, sete candidatos se qualificaram, mas apenas seis compareceram, uma vez que Edivaldo Holanda Júnior (PSD) alegou compromissos de campanha no interior do estado. O debate, transmitido ao vivo pelo YouTube, teve aproximadamente três horas de duração (Imirante, 2022).

Na noite de 27 de setembro de 2022, a TV Mirante realizou outro debate, mediado pelo jornalista da TV Globo Paulo Renato Soares, diretamente dos estúdios do Grupo Mirante, em São Luís. A legislação eleitoral determinava que apenas candidatos com representação no Congresso Nacional fossem convidados. Assim, Carlos Brandão, Edivaldo Holanda Júnior, Enilton Rodrigues, Lahesio Bonfim,

Simplício Araújo e Weverton Rocha participaram da transmissão, debatendo propostas para áreas como educação, saúde, infraestrutura, políticas sociais, transparência, igualdade racial, emprego e renda (G1, 2022).

Lahesio Bonfim utilizou suas redes sociais para compartilhar trechos dos debates, criar memes sobre os adversários e se autodeclarar vencedor das discussões. No mesmo mês, a terceira pesquisa de intenções de voto no Maranhão, divulgada pelo Instituto Econométrica em 11 de setembro e publicada pelo jornal O Imparcial (2022), apontou o crescimento da vantagem de Carlos Brandão sobre seus concorrentes. O levantamento, realizado entre 5 e 9 de setembro de 2022, mostrou Brandão com 44,6% das intenções de voto, o dobro do percentual de Weverton Rocha, que registrou 22,4%.

No cenário para o Senado, o ex-governador Flávio Dino se manteve como favorito, com mais de 50% da preferência dos eleitores. A pesquisa apontou que Lahesio Bonfim aparecia com 20,1% das intenções de voto para o governo do estado, tecnicamente empatado com Weverton Rocha dentro da margem de erro de 2,5%. Além disso, 87,5% dos eleitores de Brandão afirmaram que sua escolha era definitiva, enquanto esse índice foi de 84,7% entre os apoiadores de Lahesio Bonfim e de 74,9% entre os eleitores de Weverton Rocha.

Outro levantamento relevante foi a pesquisa Ipec, divulgada em 20 de setembro de 2022 pela CNN Brasil, que apontou Carlos Brandão na liderança com 41% das intenções de voto. Weverton Rocha apareceu em segundo lugar, com 20%, seguido por Lahesio Bonfim, que registrou 16%. O estudo, realizado entre 17 e 19 de setembro, contou com uma amostra de 800 pessoas e uma margem de erro de três pontos percentuais.

A pesquisa também apresentou simulações de segundo turno, nas quais Carlos Brandão venceria seus principais adversários. Contra Weverton Rocha, Brandão teria 51% dos votos, enquanto o pedetista ficaria com 33%. Em um cenário contra Lahesio Bonfim, o governador ampliaria sua vantagem, alcançando 56% contra 29%. Além disso, a disputa pelo Senado apontou Flávio Dino na liderança, com 59% das intenções de voto, seguido por Roberto Rocha (PTB) com 21%.

A poucos dias da eleição, a pesquisa Econométrica, divulgada em 29 de

setembro, confirmou a liderança de Carlos Brandão. O governador apareceu com 47,4% das intenções de voto, seguido por Lahesio Bonfim, com 20,6%, e Weverton Rocha, com 19,9%. Nos votos válidos, Brandão alcançou 51,8%, o que indicava uma possível vitória no primeiro turno. Weverton Rocha e Lahesio Bonfim ficaram tecnicamente empatados na segunda colocação. A pesquisa também apontou que, em um eventual segundo turno, Brandão venceria tanto Lahesio Bonfim quanto Weverton Rocha com ampla margem.

## **6.2 Resultado das Eleições 2022**

Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente do Brasil pela terceira vez no domingo, 30 de outubro de 2022. Com 60.345.999 votos, o que correspondeu a 50,90% dos votos válidos, Lula assumiu o terceiro mandato não consecutivo a partir de 1º de janeiro de 2023. Assim, ele se tornou o político que mais vezes assumiu a presidência da República pelo voto direto na história do país (G1, 2022).

No segundo turno, Lula, que concorreu pelo Partido dos Trabalhadores (PT), derrotou o então presidente Jair Bolsonaro, candidato pelo Partido Liberal (PL). Bolsonaro obteve 58.206.354 votos, equivalentes a 49,10% dos votos válidos. No primeiro turno, realizado em 2 de outubro, Lula havia conquistado 48,4% dos votos, que somaram 57.259.504, enquanto Bolsonaro registrou 43,2%, que foram 51.072.345 votos (G1, 2022).

Além dos dois principais candidatos, o primeiro turno contou com a participação de outros concorrentes. Simone Tebet, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), obteve 4,16% dos votos, totalizando 4.915.423 votos. Ciro Gomes, do Partido Democrático Trabalhista (PDT), recebeu 3,04% dos votos, que somaram 3.599.287. Soraya Thronicke, da União Brasil, alcançou 0,51% dos votos, com 600.955 votos. Felipe D'Avila, do Partido Novo (NOVO), conseguiu 0,47% dos votos, resultando em 559.708 (G1, 2022).

Padre Kelmon, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), teve 0,07% dos votos, somando 81.129. Léo Pérciles, da Unidade Popular (UP), obteve 0,05% dos votos, totalizando 53.519. Sofia Manzano, do Partido Comunista Brasileiro (PCB), recebeu 0,04% dos votos, que foram 45.620. Vera, do Partido Socialista dos

Trabalhadores Unificado (PSTU), conquistou 0,02% dos votos, resultando em 25.625. Por fim, Constituinte Eymael, da Democracia Cristã (DC), obteve 0,01% dos votos, com 16.604 (G1, 2022).

O total de votos válidos no primeiro turno foi de 118.229.719, enquanto os votos em branco totalizaram 1.964.779 e os votos nulos foram 3.487.874. O número de abstenções chegou a 32.770.982, representando 20,95% do eleitorado (G1, 2022).

As informações foram fornecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que desde 2018 passou a divulgar o voto de todos os candidatos concorrentes, independentemente da situação do seu registro e da destinação dada a seus votos, sejam válidos, anulados "sub judice" (aguardando confirmação de validade) ou anulados definitivamente. Se um candidato "sub judice" obteve votos suficientes para vencer, o resultado da eleição na cidade foi considerado indefinido até a decisão da Justiça (G1, 2022).

Para compreender o cenário político do Maranhão nas eleições de 2022, é essencial observar o panorama eleitoral no estado. O Maranhão desempenhou um papel significativo nas eleições presidenciais. No segundo turno das eleições presidenciais de 2022, Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT), foi eleito presidente da República com uma expressiva votação no Maranhão. O candidato obteve 71,14% dos votos válidos no estado, conforme anunciado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e destacado pelo G1 Maranhão (2022), após a totalização de 100% das urnas. Lula recebeu um total de 2.668.245 votos válidos, enquanto o então presidente Jair Bolsonaro, do Partido Liberal (PL), conquistou 28,87% dos votos, totalizando 1.082.749 votos, segundo a mesma fonte (G1, 2022).

O resultado obtido por Lula no Maranhão foi o terceiro melhor do país, ficando atrás apenas dos estados do Piauí, que registrou 76,84%, e da Bahia, com 72%. No primeiro turno, Luiz Inácio Lula da Silva também havia se destacado no Maranhão, alcançando 68,84% dos votos válidos, enquanto Jair Bolsonaro obteve 26,02%, de acordo com informações do G1 Maranhão (2022).

Dentre os 217 municípios maranhenses, Lula venceu em 214. Jair Bolsonaro conseguiu a maioria dos votos válidos apenas em Imperatriz, Açailândia e São

Pedro dos Crentes, que são conhecidos por serem redutos de apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Esses resultados destacam a forte presença de Lula no Maranhão e evidenciam a complexidade do cenário político estadual, conforme relatado pelo G1 Maranhão (2022).

Carlos Brandão, representando o Partido Socialista Brasileiro (PSB), conseguiu a reeleição como governador do Maranhão no primeiro turno das eleições estaduais realizadas em 2 de outubro de 2022. Obteve 51,14% dos votos válidos, o que se traduziu em 1.737.968 votos, garantindo uma vitória decisiva sem a necessidade de segundo turno. Esse resultado foi confirmado oficialmente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 23h43, após apuração de 98,51% dos votos, destacando a eficiência do processo eleitoral em confirmar prontamente os resultados (G1, 2022).

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (2022), o companheiro de chapa de Brandão, Felipe Camarão, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), foi eleito vice-governador na mesma chapa. A candidatura conjunta refletiu uma aliança estratégica entre o PSB e o PT, dois partidos políticos influentes no Brasil.

Nas eleições para governador do Maranhão, em 2 de outubro de 2022, Lahesio Bonfim, do PSC (Partido Social Cristão), terminou em segundo lugar. Ele obteve 25% do total de votos, totalizando 849.462 votos (G1, 2022).

Segundo o G1 (2022), Weverton Rocha, do PDT (Partido Democrático Trabalhista), ficou em terceiro lugar com 20,73% dos votos, totalizando 706.977 votos. Edivaldo Holanda Júnior, em representação do PSD (Partido Social Democrata), terminou em quarto lugar com 2,53% dos votos, o que equivale a 86.363 votos. Isto indica um nível de apoio muito inferior em comparação com os três principais candidatos.

Outros candidatos que participaram da eleição obtiveram menos votos. Enilton Rodrigues, do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade), obteve 0,21% dos votos, totalizando 7.090 votos. Hertz Dias, do PSTU (Partido Único dos Trabalhadores Socialistas), obteve 0,15% dos votos, totalizando 5.167 votos (G1, 2022).

Simplicio Araújo, do Solidariedade, também obteve 0,15% dos votos, ou

seja, 4.991 votos. O professor Joas Moraes do DC (Democrata Cristão) obteve 0,07% dos votos, correspondendo a 2.296 votos, enquanto Frankle Costa do PCB (Partido Comunista Brasileiro) obteve 0,05% dos votos, totalizando 1.869 votos (G1, 2022).

Compreender o processo eleitoral em São Luís nas eleições de 2022 requer uma observação dos resultados locais. No primeiro turno das eleições realizadas no domingo, 2 de outubro de 2022, São Luís (MA) destacou-se com os seguintes resultados: Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT), foi o candidato mais votado para a Presidência da República na cidade, obtendo 56,50% dos votos, totalizando 345.123 votos. Em contraste, Jair Bolsonaro, do Partido Liberal (PL), foi escolhido por 34,40% dos eleitores, com 210.140 votos. Esses números foram destacados pelo G1 Maranhão (2022).

Para o cargo de governador do Maranhão, Carlos Brandão, do Partido Socialista Brasileiro (PSB), recebeu 45,57% dos votos, somando 256.029 votos em São Luís. O segundo colocado foi Lahesio Bonfim, do Partido Social Cristão (PSC), com 27,98%, o que corresponde a 157.218 votos. As informações sobre esses resultados também foram fornecidas pelo G1 Maranhão (2022).

Na disputa para o Senado, Flávio Dino liderou as escolhas em São Luís com 294.796 votos. É importante ressaltar que, para ser eleito, o candidato ao Senado deve obter a maior soma de votos no estado. Para a Câmara dos Deputados, Duarte foi o mais votado na cidade, com 76.264 votos. A eleição para a Câmara exige que o candidato e seu partido estejam entre os mais votados no estado para alcançar o quociente eleitoral e partidário.

A eleição em São Luís apresentou uma taxa de abstenção de 15,92%. O G1 Maranhão (2022) forneceu detalhes sobre a votação de cada candidato, destacando a distribuição dos votos conforme segue:

**Primeiro turno das eleições 2022 - presidente da República - votação em São Luís (MA)**

<b>CANDIDATOS</b>	<b>VOTOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>Branco</b>	<b>Nulos</b>
<b>Lula (PT)</b>	345.123	56,50%	1,34 %	2,20%
<b>Bolsonaro (PL)</b>	210.140	34,40%		
<b>Simone Tabet (MDB)</b>	27.386	4,48%		
<b>Ciro Gomes (PDT)</b>	21.197	3,59%		
<b>Soraya (UNIÃO)</b>	2.742	0,45%		
<b>Felipe D'Ávila (NOVO)</b>	1.985	0,32%		
<b>Padre Kelmon (PDT)</b>	593	0,10%		
<b>Vera Lúcia (PSTU)</b>	389	0,06%		
<b>Léo Péricles (UP)</b>	293	0,05%		
<b>Sofia Manzano (PCB)</b>	135	0,02%		
<b>Eymael (DC)</b>	122	0,02%		

Fonte: Elaborado pelo autor com base no TSE (2024)

**Primeiro turno das eleições 2022 - Governador do Maranhão - votação em São Luís**

<b>CANDIDATOS</b>	<b>VOTOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>Branco</b>	<b>Nulos</b>
<b>Carlos Brandão (PSB)</b>	345.123	56,50%	4,31%	6,78%
<b>Edivaldo (PSD)</b>	210.140	34,40%		
<b>Hertz Dias (PSTU)</b>	27.386	4,48%		
<b>Lahesio Bonfim (PSC)</b>	157.218	27,98%		
<b>Weverton (PDT)</b>	82.744	14,73%		
<b>Enilton Rodrigues (PSOL)</b>	21.917	3,59%		
<b>Simplicio (SD)</b>	1.658	0,30%		
<b>Professor Joas Moraes (DC)</b>	750	0,13%		
<b>Frankle Costa (PCB)</b>	327	0,06%		

Fonte: Elaborado pelo autor com base no TSE e G1 (2024)

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visou compreender o impacto das redes sociais, especificamente do Instagram, no contexto das eleições para o governo do estado do Maranhão de 2022, com foco nos conteúdos de Lahesio Bonfim e sua relação com o resultado eleitoral.

À luz do exposto, acredito que é crucial reconhecer a importância das redes sociais para o debate político no século XXI. No entanto, é importante compreender que esta ferramenta, embora poderosa, não é a sua única influência nas eleições. Os discursos dos candidatos podem ganhar visibilidade e atingir públicos maiores através de plataformas online, mas todo o panorama político deve ser considerado, incluindo alianças, candidatos concorrentes, contexto e o momento político..

Nesse sentido, a campanha de Lahesio Bonfim buscou estabelecer um vínculo com a imagem do então presidente Jair Bolsonaro, mostrando que as redes sociais ainda têm um papel a desempenhar nas eleições no Maranhão. Há muito potencial que vale a pena explorar.

A análise revela a crescente relevância das plataformas digitais no cenário político, destacando como os candidatos superam as limitações impostas pelos meios de comunicação tradicionais como o rádio e a televisão e utilizam as redes sociais para alcançar e envolver os eleitores.

Utilizando a análise de conteúdo constatou-se que as publicações compartilhadas por Lahesio Bonfim em sua conta no Instagram tem relação direta com as tendências das pesquisas eleitorais ao longo do período analisado. Esta relação reflete novas dinâmicas na comunicação política, com o discurso digital a desempenhar um papel central na formação da opinião pública e na mobilização dos eleitores.

No Capítulo 1, o estudo discute a ascensão das redes sociais e a sua evolução, destacando como estas plataformas transformaram a interação social e a partilha de informação.

O Capítulo 2 centra-se no cenário político nacional e estadual para as eleições de 2022, combinado com os desafios e expectativas dos eleitores. Por fim,

no Capítulo 3, a análise das falas de Lahesio Bonfim no Instagram mostra que mesmo com pouco tempo de exposição na mídia tradicional, sua campanha ainda ganhou atenção e visibilidade por meio de estratégias digitais eficazes.

Os resultados mostram que, além de servirem como canais de comunicação, as redes sociais são ferramentas estratégicas fundamentais para as campanhas eleitorais modernas, especialmente onde a alocação do tempo dos meios de comunicação é restrita ou desigual. O estudo também observou que os candidatos e os partidos precisam de compreender e dominar estas plataformas para alcançar e influenciar eficazmente os eleitores.

O caso de Lahesio Bonfim exemplifica como a Internet, e particularmente as redes sociais, estão a moldar novas formas de fazer política, tornando-se uma área de investigação cada vez mais relevante para a compreensão do futuro da campanha eleitoral e da participação política na era digital.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BAUER MW, Gaskell G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som – um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes; 2002. pág 191

BRASIL. **Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990. Estabelece, de acordo com o parágrafo 9º do artigo 14 da Constituição Federal, casos de inelegibilidade, prazos de cessação e determina outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 9489, 21 maio 1990. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp64.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp64.htm)>. Acesso em: 17 jun. 2024.

BRASIL DE FATO. **Mapa eleitoral dos estados: confira quem lidera as pesquisas a um mês do início da campanha**. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/16/mapa-eleitoral-dos-estados-confira-que-m-lidera-as-pesquisas-a-um-mes-do-inicio-da-campanha>>. Acesso em: 24 ago.2024.

BRASIL DE FATO. **No Maranhão, esquerda lidera, mas apoio de Bolsonaro pode render votos**. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/08/24/no-maranhao-esquerda-lidera-mas-apoi-o-de-bolsonaro-pode-render-votos>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

CARDOSO, Ana Paula de Sousa Rodrigues. **Recrutamento on-line: aplicação prática numa empresa de recrutamento e seleção**.2019. Tese(Doutorado) – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2019

CARPES, Gyance. **As redes: evolução, tipos e papel na sociedade contemporânea**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 199-216, jan./jun. 2011. Disponível em: <[https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/743/pdf\\_44](https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/743/pdf_44)>. Acesso em: 11 jun. 2024.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade**. Tradução: Rita Espanha. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CNN BRASIL. **Pesquisa Ipec governo do Maranhão: Brandão tem 41%, Weverton 20%, Lahesio 16%**. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pesquisa-ipecc-governo-do-maranhao-bran>>

dao-tem-41-weverton-20-lahesio-16/>. Acesso em: 24 ago. 2024.

CNN BRASIL. **Pesquisa Ipec governo do Maranhão: Brandão tem 28%, Weverton 16%, Edivaldo 14%.** Disponível em:<<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pesquisa-ipecc-governo-do-maranhao-brandao-tem-28-weverton-16-edivaldo-14/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

CONEXÃO UFRJ. **Para onde vai a política na era das redes sociais?** Disponível em:<<https://conexao.ufrj.br/2017/07/para-onde-vai-a-politica-na-era-das-redes-sociais/>>. Acesso em: 15 jun. 2024.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** Sage Publications, 2017.

FOLHA DE S.PAULO. **Weverton Rocha diz a Dino que se lançará ao governo do Maranhão mesmo sem seu apoio.** Disponível em:<<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2022/01/weverton-rocha-diz-a-dino-qu-e-se-lancara-ao-governo-do-maranhao-mesmo-sem-seu-apoio.shtml>>. Acesso em: 22 ago. 2024.

GAZETA DO POVO. **Pesquisa eleitoral Maranhão: veja quem lidera disputa governo e senado.** Disponível em:<<https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2022/pesquisa-eleitoral/pesquisa-eleitoral-maranhao-veja-quem-lidera-disputa-governo-senado/>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

GAZETA DO POVO. **Redes sociais: qual é a estratégia de Bolsonaro e Lula para ganhar o voto do eleitor na internet.** Disponível em:<<https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2022/redes-sociais-qual-e-a-estrategia-de-bolsonaro-e-lula-para-ganhar-o-voto-do-eleitor-na-internet/>>. Acesso em: 06 ago. 2024.

GUEDES, Taís Moraes. **As Redes Sociais — Facebook e Twitter — e suas influências nos Movimentos Sociais.** 2013. 168 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Programa de Pós-Graduação, Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://ipea.gov.br/participacao/images/2013%20redes%20sociais%20e%20movimentos%20sociais.pdf>.

G1. **Apuração governador Maranhão.** Disponível em:<<https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2022/apuracao/governador.ghtml>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

G1. **Dino oficializa saída do governo do Maranhão para ser pré-candidato ao**

**Senado.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/noticia/2022/04/01/dino-oficializa-saida-do-governo-do-maranhao-para-ser-pre-candidato-ao-senado.ghtml>. Acesso em: 21 ago. 2024.

G1. **Eleições 2022: quem são os candidatos à presidência da República.** Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/07/21/eleicoes-2022-quem-sao-os-candidatos-a-presidencia-da-republica.ghtml>. Acesso em: 05 ago. 2024.

G1. **Lula vence com 71,14% dos votos válidos no Maranhão.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2022/noticia/2022/10/30/lula-vence-com-7114percent-dos-votos-validos-no-maranhao.ghtml>. Acesso em: 30 mar. 2024.

G1. **Ipec no Maranhão (votos válidos): Brandão tem 48%, Lahesio 23% e Weverton 22%.** Disponível em: <maranhao-votos-validos-brandao-tem-48percent-lahesio-23percent-e-weverton-22percent.g.html>. Acesso em: 24 ago. 2024.

G1. **PDT confirma Weverton Rocha como candidato ao governo do Maranhão.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2022/noticia/2022/07/29/pdt-confirma-weverton-rocha-como-candidato-ao-governo-do-maranhao.ghtml>. Acesso em: 04 ago. 2024.

G1. **PSD oficializa Edivaldo Holanda Júnior como candidato ao governo do Maranhão.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2022/noticia/2022/07/30/psd-oficializa-edivaldo-holanda-junior-como-candidato-ao-governo-do-maranhao.ghtml>. Acesso em: 14 ago. 2024

G1. **Veja a votação de Brandão, Lahesio e Weverton em cada região de São Luís e no Maranhão.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2022/noticia/2022/10/03/veja-a-votacao-de-brandao-lahesio-e-weverton-em-cada-regiao-de-sao-luis-e-no-maranhao.ghtml>. Acesso em: 03 jun. 2024.

IMIRANTE. **Bolsonaro desembarca em Imperatriz e é recebido por lideranças.** Disponível em: <https://imirante.com/noticias/imperatriz/2022/07/13/ipolitica-bolsonaro-desembarca-em-imperatriz-e-e-recebido-por-liderancas>. Acesso em: 14 ago. 2024.

IMIRANTE. **Bolsonaro publica vídeo de chegada em Imperatriz: “Isso aqui é Maranhão”.** Disponível em:

<<https://imirante.com/noticias/imperatriz/2022/07/14/ipolitica-bolsonaro-publica-video-de-chegada-em-imperatriz-isso-aqui-e-maranhao>>. Acesso em: 14 ago. 2024.

IMIRANTE. Ipolítica: **Josimar faz até eleição e deve anunciar apoio nesta segunda.** Disponível em: <<https://imirante.com/noticias/sao-luis/2022/05/23/ipolitica-josimar-faz-ate-eleicao-e-deve-anunciar-apoio-nesta-segunda>>. Acesso em: 12 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **São Pedro dos Crentes.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/sao-pedro-dos-crentes.html>>. Acesso em: 15 jun. 2024.

O IMPARCIAL. **Brandão tem o dobro das intenções de voto de Weverton, aponta pesquisa Econométrica.** Disponível em: <<https://oimparcial.com.br/noticias/2022/09/brandao-tem-o-dobro-das-intencoes-de-voto-de-weverton-aponta-pesquisa-econometrica-o-imparcial/>>. Acesso em: 24 ago. 2024

O IMPARCIAL. **Exata aponta Weverton e Brandão com empate técnico na disputa pelo governo.** Disponível em: <<https://oimparcial.com.br>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

O IMPARCIAL. **O Imparcial/Exata aponta Weverton na liderança.** Disponível em: <<https://oimparcial.com.br>>. Acesso em: 24 ago.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano.** São Paulo: Paulus, 2003.

SILVA, A.B. O.; FERREIRA, M. A. T. **Gestão do conhecimento e capital social: as redes e sua importância para as empresas.** Informação & Informação, Londrina, v.12, n. esp., 2007.

STERNE, Jim. **Métricas em mídias sociais.** São Paulo: Nobel, 2011.

PIZA, Mariana Vassallo. **O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica.** 2012. 48 f., il. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012